

A PALAVRA DE DEUS

BÍBLIA, palavra de origem grega, “Biblion”, quer dizer livros. Esta biblioteca, com 66 livros, foi escrita durante um espaço de 1500 anos, de 1400 a.C. a 90 d.C.

Os autores, que viveram em épocas e culturas diferentes, participaram dessa Revelação de Deus aos homens.

A Bíblia Sagrada é dividida em duas partes:
O Antigo Testamento e o Novo Testamento.

No Antigo Testamento, o livro de Gênesis, é o documento histórico em que se fundamenta a teoria criacionista da origem da terra, do mundo e de tudo o que nele há.

Os 39 livros que compõem o Antigo Testamento estão divididos da seguinte maneira:

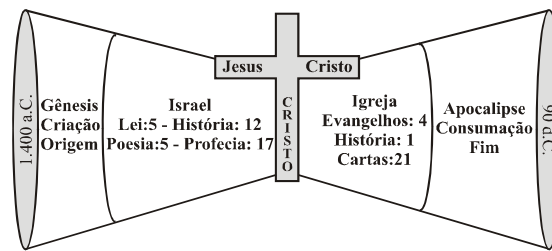
- Pentateuco: cinco livros;
- Históricos: doze livros;
- Poéticos: cinco livros;
- Profetas Maiores: cinco livros;
- Profetas Menores: doze livros.

E o Novo Testamento, com 27 livros, divide-se em:

- Evangelhos: quatro livros;
- Histórico: um livro;
- Cartas: vinte e um livros;
- Profecia: um livro.

O Novo Testamento apresenta, nos Evangelhos, a vida de JESUS desde o Seu nascimento até à Sua morte e ressurreição; continua com a história do estabelecimento da Igreja, no livro de Atos, e fornece as bases e as diretrizes para o perfeito funcionamento da Igreja, nas cartas e, finalmente, no livro de Apocalipse a Consumação do Plano de Deus para os homens.

O assunto central da Bíblia é:
A revelação de Deus ao homem na Pessoa de Jesus.



No Antigo Testamento:
A promessa de Salvação
A preparação para Cristo

No Novo Testamento:
A Salvação é realizada
A manifestação de Cristo

CONTEÚDO BÍBLICO

- Não é um compêndio doutrinário, nem um manual de conduta ou de preceitos morais, ainda que tudo isso, esteja difundido em toda a Bíblia, entre as biografias dos patriarcas, na história do povo, nas palavras e na vida de Jesus.
- Não possui forma sistemática. Fala-nos de muitas maneiras: narração, biografias, história, cânticos, poesia, provérbios, parábolas, metáforas, alegorias e símbolos.
- É o único livro que causa progresso e aperfeiçoamento.
- Muda a vida daquele que o lê com respeito e fé.
- Estimula a pesquisa.
- Apresenta todos os tipos de caráter.
- Nela estão registradas tanto as coisas que classificamos boas como também os defeitos de caráter do homem.

Exemplos:

- Inveja: Caim e os irmãos de José. Gênesis 4:5 e 37:1;
- Orgulho: Nabucodonosor. Daniel 4:20;
- Uniões ímpias e seu perigo: Salomão. I Reis 11:1-2;
- Rebelião contra autoridades: Coré, Datã e Abirão. Números cap.16.

- Apresenta as fraquezas da natureza humana registrando os defeitos dos homens que eram servos fiéis e modelos de virtude.

Exemplos:

- Fé: Abraão mentiu e teve medo. Gênesis cap. 20;
- Paciência: Jó, ao questionar a Justiça Divina, demonstra impaciência. Jó caps. 3; 19:1-21 e 26:1-4;
- Mansidão: Moisés irritou-se. Deuteronômio 32:51.

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é o registro dos ensinamentos de Deus.

É mais uma tentativa de Deus comunicar-se com os homens.

Há uma identificação entre Deus e as Escrituras.

“... eu velo sobre a minha palavra para a cumprir”. Jeremias 1:12.

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar”. Mateus 24:35.

Quem crê em Deus, crê na Sua Palavra. Através dela o Senhor dá, aos homens, uma revelação pessoal de si mesmo sem definir-se e sem precisar provar sua existência.

A Bíblia afirma: “Deus criou os céus e a terra”; “E disse Deus”; “Assim diz o Senhor”; “E viu Deus que era bom”; “E fez Deus”; “E disse o Senhor”; “E Deus os abençoou”.

Estas expressões aparecem na Bíblia mais de 2.600 vezes, confirmando a existência, a soberania e o governo de Deus.

INSPIRAÇÃO

“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra”. II Timóteo 3:16-17.

Ler I Tessalonicenses 2:13.

A palavra inspiração quer dizer soprada por Deus.

Deus transmite a Sua Palavra através da boca dos seus servos.

“E estendeu o Senhor a sua mão e tocou-me na boca; e disse-me o Senhor: Eis que ponho as minhas Palavras na tua boca”. Jeremias 1:9.

- A inspiração é única, isto é, vem em determinados momentos nos quais Deus quer transmitir alguma coisa à pessoa certa: profeta, sacerdote, rei, apóstolo, etc. Às vezes pode haver inspiração sem que Deus revele o sentido da mesma. Daniel 12:8.
- A inspiração é divina e não humana: Não depende da pessoa querer receber ou se preparar para receber uma comunicação, como faz o músico ou escritor, mas sim do Senhor querer falar a tal pessoa. É comum a expressão “veio a mim a Palavra do Senhor”. Ezequiel 34:1 e 35:1.
- Não é mecânica: Não é um ditado feito por Deus para os homens passivos que apenas escrevem. Podemos sentir o estilo dos diferentes autores, embora a mesma fonte inspiradora, o Espírito do Senhor, envolva a todos eles.
- É uma questão de fé: A inspiração foi recebida e escrita por homens de fé, e é aceita e reconhecida por todo aquele que participa da mesma fé.
- É um mistério do Espírito e não uma experiência psicológica: A mente humana não pode compreender o que é espiritual. As coisas do Espírito são loucuras para o homem natural. I Coríntios 2:14.
- A inspiração não é um fato extra-sensorial. Os escritores não entravam em transe, tinham consciência, sabiam o que estavam fazendo. II Samuel 23:1-2 e II Tessalonicenses 3:17.
- A inspiração é completa e não parcial: Toda a Bíblia é inspirada. Não existem partes de maior ou menor importância.
- A Bíblia afirma o fato da inspiração, mas não explica como é realizado.

*“O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita.
As palavras que eu vos disse são espírito e vida”. João 6:63.*

REVELAÇÃO

I Pedro 1:10-12.

A palavra revelação quer dizer “falar” ou mais literalmente: “tirar o véu”, isto é, descobrir coisas ocultas. Hebreus 1:1-2.

Na morte de Cristo “o véu do templo rasgou-se, de alto a baixo”, anunciando que o caminho, para o homem chegar a Deus, fora aberto. Todos os que crêem, já podem entrar no Santuário e não apenas o sacerdote, como ordenava a Lei. Jesus inaugurou o TEMPO DA GRAÇA.

O homem pode alcançar o conhecimento de Deus de várias maneiras:

Primeiro, o homem vê a obra de Deus, a natureza, a lógica do movimento do universo, a perfeição da criação, e pelo que vê, crê num Deus Criador.

Segundo, Deus vai ao encontro do homem, Ele lhe dá a fé e, através dos seus profetas, a certeza de que em sua Palavra encontra-se tudo o que o homem procura e necessita para a sua satisfação e salvação.

O PROCESSO DA REVELAÇÃO

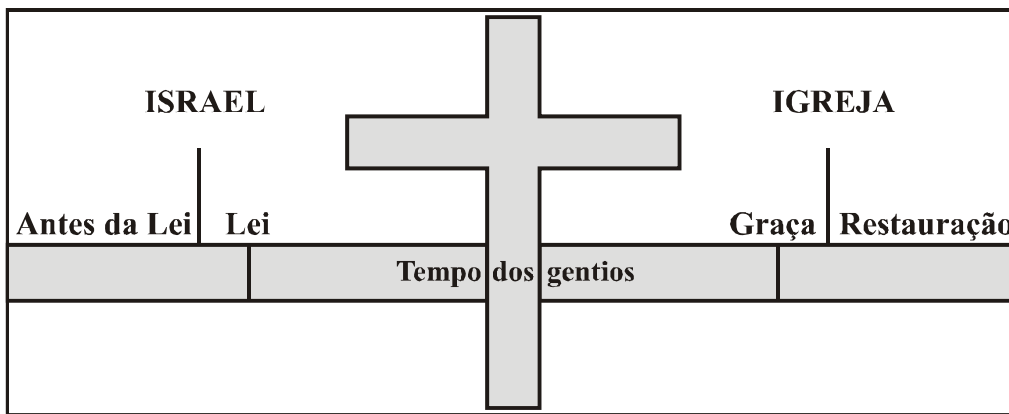
- A Bíblia traz a verdadeira revelação de Deus para o homem. Todo conhecimento, seja filosófico, científico ou espiritual, deve ser conferido com a Bíblia.
- Tudo na Bíblia é inspirado, mas nem tudo é revelado. Existem coisas que Deus mantém em segredo; ainda são mistérios para nós.
- Pela revelação, tomamos conhecimento de fatos que não poderíamos saber ou entender com a nossa mente.
- A revelação da pessoa de Deus é gradual e progressiva. Deus vai se manifestando aos poucos. A revelação vai aumentando de livro para livro, a partir do Antigo para o Novo Testamento. Ex.: Deus como Criador; como Planejador e Executor do Plano de Redenção; como Protetor do seu povo; como Deus Uno e Trino; Cristo como o Filho de Deus e muitas outras revelações que Deus faz de si mesmo.
- As profecias num período de 600 anos, de Samuel a Malaquias, vão permitindo ao homem, compreender a importância da sua participação nos projetos de Deus:
 - A Lei revela Deus e o Plano de Redenção;
 - Os Profetas detalham um pouco mais deste Plano;
 - Os Evangelhos completam a revelação com a vinda de Cristo e sua morte expiatória.

REVELAÇÃO DE DEUS AO HOMEM

Deus trata o homem de maneiras diferentes, em épocas diferentes. Deus é imutável - mudam as condições humanas - daí a mudança nas relações entre Deus e o homem.

*“Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes
e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,
a nós falou-nos, nestes últimos dias,
pelo Filho”. Hebreus 1:1.*

- **Lei:** “Antigamente” Deus falou aos pais pelos profetas “mensagem para Israel”.
- **Graça:** “Nos últimos dias fala a nós pelo Filho”.
Com a vinda de Cristo, a mensagem de Deus é para todos os homens, para todas as nações, é universal.
- **Tempo dos gentios:** Começa com o cativo de Judá na Babilônia e vai até a restauração de Israel, no futuro, quando o povo judeu reconhecer em Jesus o seu Messias.
- **Tempos do Refrigério ou Tempos da Restauração:** Acontecerá com a volta de Jesus. Atos 1:11 e 3:19-21.



ATRIBUTOS DA BÍBLIA

UNIDADE

Existe uma relação harmônica, uma concordância misteriosa, uma coerência tal, entre os livros da Bíblia, que somos obrigados a ver e a constatar a existência de um vínculo que dá à Palavra de Deus uma unidade perfeita.

Podemos notar, de livro para livro, diferentes aspectos que atestam esta unidade: são 40 autores, num espaço de tempo de cerca de 15 séculos, cada um com seu próprio estilo, vivendo em culturas, épocas e costumes diferentes; sem nenhuma contradição entre si.

Essa coerência só se tornou possível porque, na verdade, todos foram dirigidos pelo Espírito Santo de Deus.

Diferentes aspectos da Unidade:

- Unidade no objetivo: Em toda a Bíblia percebe-se um só assunto: a reconciliação do homem com Deus. Romanos 3:20-25 e II Coríntios 5:18-19.
- Unidade na apresentação e seqüência dos assuntos: Há uma progressão no relacionamento entre Deus e o homem.

Antigo Testamento:

- Deus e o homem - De Adão a Noé.
- Deus e as famílias - De Abraão a Moisés.
- Deus e um povo - Os hebreus no Egito e no deserto.
- Deus e uma nação - Israel. A conquista da terra.

Novo Testamento:

- Deus e a Igreja, em parceria e com maior intimidade.
- Unidade entre o Antigo e o Novo Testamento:

A apresentação do Plano de Deus ao homem, manifesta uma conexão perfeita entre o Antigo e o Novo Testamento.

O período da Lei prepara a mente do homem para compreender o Evangelho da Graça. Gálatas 3:24.

A Lei aponta para Cristo, fazendo o homem sentir a necessidade de um Libertador.

Os Evangelhos apresentam o cumprimento das profecias, com a manifestação de Cristo e sua obra realizada na Cruz.

Jesus disse:

*“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas:
Não vim ab-rogar (anular), mas cumprir”. Mateus 5:17.*

AUTORIDADE

A Bíblia não argumenta, não questiona, não dialoga sobre as necessidades do homem ou sobre qualquer outro assunto.

Simplesmente apresenta os fatos, os problemas e as soluções.

Nisto está a sua autoridade. Deus é Onisciente.

São verdades inquestionáveis e independem da opinião do homem e do que ele pense a respeito.

Aquele cujo nome é **“Eu Sou”** não precisa dar explicações sobre seus atos.

O Espírito Santo testifica com o espírito do homem. Romanos 8:16.

*“Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz,
e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes,
e penetra até à divisão da alma e do espírito...”. Hebreus 4:12.
Ler também Salmos 19:7-11; Provérbios 30:5; Isaías 40:8;
Isaías 55:11; Mateus 4:4; Mateus 24:35 e outros.*

VERACIDADE E AUTENTICIDADE

A própria Bíblia se autentica e se declara verdadeira. João 17:17; II Samuel 7:28; Salmos 19:7-11 e 119:151-152.

*“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação,
que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar
os pecadores...”. I Timóteo 1:15.*

I- Podemos constatar sua veracidade através de fontes históricas:

- Filósofos racionalistas ou ateus, não negam a Palavra de Deus. Mais de 50 escritores pagãos, nos quatro primeiros séculos, citam Cristo e os cristãos.
- Acontecimentos registrados pela história fazem parte do texto sagrado. Exemplos: dominação romana; recenseamento por ocasião do nascimento de Jesus; nome de governantes e reis da época.
 - No Livro de Daniel: Nabucodonosor, Belsazar, Dario. Daniel 1:1 e 2:1; Daniel 5:1; Daniel 6:1;
 - No Livro de Ester o rei Assuero. Ester 1:1;
 - No Livro de Neemias o rei Artaxerxes. Neemias 3:1;
 - No Livro de Esdras, Ciro rei da Pérsia. Esdras 3:4;
 - No Livro de Isaías é registrada uma profecia a respeito do rei Ciro, dois séculos antes do seu nascimento. Isaías 45:1.
- O dilúvio foi universal e está registrado em documentos históricos além do Livro de Gênesis.

Esses são apenas alguns fatos e, para quem gosta de pesquisar, encontrará outros mais.

II- Através do cumprimento das suas profecias.

Toda profecia Bíblica tem seu cumprimento no tempo próprio, muitas já se cumpriram, outras estão se cumprindo no presente, e, existem aquelas que ainda se cumprirão no futuro.

Há três principais grupos de profecias:

- Sobre o Messias: Os profetas falam, com detalhes, sobre o Seu nascimento, morte e ressurreição; sobre Sua volta e Seu Reino Milenar. Salmos 22:18 e 34:40; Miquéias 5:5; Zacarias 9:9 e 11:12; Isaías 52:13 e cap. 53.
- Sobre os povos e nações pagãs:
 - Destruição da cidade de Tiro. Ezequiel 26;
 - Destruição de Nínive, capital da Assíria.
O profeta Jonas, proclama a destruição de Nínive e, pelo arrependimento da cidade, a destruição é prorrogada. O livro de Naum contém a profecia da destruição final, dois séculos depois.
- Profecias sobre o povo judeu:
 - Sua origem, seu afastamento da vontade de Deus; as promessas de Deus, seu destino futuro.
 - O conteúdo dos livros Históricos, são ao mesmo tempo, história e profecia (sombra das coisas futuras).
 - A diáspora do povo judeu a partir dos anos 70 e a volta do povo à sua terra, cumpriu-se com a instituição do Estado de Israel em 1948. Deuteronômio 28:25; Oséias 9:27; Jeremias 24:9; 32:42 e 31:32.

INERRÂNCIA

Os que acusam a Bíblia de conter erros e contradições não podem apontar nada mais do que insignificantes trocas de números ou letras pelos copistas.

Estas pequenas falhas não interferem no verdadeiro sentido da mensagem, nem na essência espiritual da revelação de Deus.

A Palavra de Deus é fiel e produz vida nos que crêem.

A inerrância reside, justamente, na Mensagem que os homens podem até distorcer, com interpretações pessoais, mas não podem destruí-la, porque:

*“Para sempre, ó Senhor, a Tua Palavra permanece
no céu” . Salmos 119:89.*

CLAREZA

Todas as pessoas, independentemente da cultura a que pertençam, do conhecimento que possuam, são capazes de compreender o que está escrito, porque a linguagem da Bíblia é clara e, qualquer pessoa, tanto sábios como ignorantes; ricos e pobres; simples, serviçais ou senhores, são capazes de entender o Plano de Deus para o homem.

A mensagem da Bíblia é destinada a todos os povos, a todas as épocas e a todas as culturas, porque:

“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”. Romanos 3:23-24.
“Jesus é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente”. Hebreus 13:8.

INTERPRETAÇÃO

*“... nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.
Porque a profecia nunca foi produzida por vontade
de homem algum, mas os homens santos de Deus
falaram inspirados pelo Espírito Santo”.
II Pedro 1:20-21.*

Cada pessoa ao ler a Bíblia, precisa ter em mente que:

- A base da interpretação é a própria Bíblia.
- Os homens necessitam aprender com Deus, porque, além da leitura, é necessária a revelação do Espírito Santo, para que se possa perceber o que está além da letra.

“... porque a letra mata, e o Espírito vivifica”. II Coríntios 3:6b.

O livro de Atos narra a história do Etíope que estava lendo a Palavra, mas não a compreendia.

Deus enviou Felipe para ajudá-lo na interpretação.

O eunuco era culto, Felipe era cheio do Espírito de sabedoria.

O resultado foi a conversão e o batismo do Etíope.

A importância desse fato foi a expansão do Evangelho para outras nações.
Atos 8:26-35.

A carta de Pedro diz que não pode haver interpretação particular da Palavra de Deus.

Pedro também fala que há pessoas que torcem o sentido das Escrituras, para sua própria perdição. II Pedro 3:16.

Com a distorção da Palavra, surgem heresias, seitas, pretensas religiões, falsos profetas, com suas “bíblias” próprias.

Condições para interpretação da Bíblia:

- Espiritualidade. I Coríntios 2:14 e 3:2.
- Conversão real a Cristo.
- Vida em harmonia com o Espírito Santo.
- Humildade e ausência de preconceitos: O Espírito Santo não pode ensinar a um coração soberbo.
- Nenhuma opinião própria a respeito de qualquer assunto, tem valor para a verdadeira interpretação. Provérbios 1:1-2 e Tiago 3:1.
- Dedicção e Oração. Atos 17:11; Isaías 34:16 e Salmos 119:18e73.
- Amar, estudar e meditar na Palavra de Deus, com o propósito de conhecer a Deus e Seu Plano.

- E o mesmo Deus que revelou aos profetas no passado, dará hoje entendimento, através do seu Espírito Santo, a todo o que o busca sinceramente.

REGRAS PARA A INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA

Hermenêutica é a ciência que postula os princípios e estabelece as regras de interpretação:

- Gramatical: Verificar as particularidades da língua usada; o verdadeiro sentido da expressão e das palavras; o estilo do autor; a época em que foi escrito o livro e também distinguir entre a linguagem literal e a simbólica (metáforas, alegorias, parábolas).
- Histórica e Geográfica: São os auxílios externos. A comprovação das verdades bíblicas através da história ou das descobertas arqueológicas.

Muitos textos bíblicos serão melhores compreendidos com o conhecimento do momento histórico; dos acidentes geográficos da região e do tempo em que os documentos foram escritos. São também importantes, o conhecimento dos costumes, cultura, clima, vegetação...

Exemplos:

- Rio Nilo. Gênesis 15:18; Êxodo 2:3 e 7:20; Isaías 7:18.
- Rio Jordão. Josué 3:14-17; Mateus 3:13.
- Mar Morto. Gênesis 14:3; Josué 18:19; Deuteronômio 3:17.
- Mar Vermelho. Salmos 106:9 e 136:13-15.
- As correntes do Sul. Salmos 126:4.

- Segundo o contexto: Imediato e remoto.

As passagens precisam ser analisadas como fazendo parte do conjunto em que estão inseridas e do contexto geral, não podem ser interpretadas, separadamente, com o perigo de distorção.

Assim, comparando e analisando o texto que se lê no momento, com os versículos anteriores ou seguintes na mesma passagem (contexto imediato); como também, ligar os fatos a outros mais distantes (contexto remoto).

Muitas vezes, para entender o texto, precisamos ter uma visão total do livro estudado; não perdendo nunca a visão do Plano de Deus para o homem.

- Comparar Escritura com Escritura: Jesus identificava os acontecimentos da sua própria vida, com o que os profetas disseram.

Examinar os vários textos e escritos anteriores sobre um mesmo assunto. Assim, as dúvidas são esclarecidas e a interpretação será correta.

- Considerar os tempos: Lei, Graça e Tempo dos Gentios.

Há passagens que se referem a uma determinada época, outras destinam-se a todos os homens em todos os tempos.

Muitas vezes, na Bíblia, um fato histórico ou uma personagem são tipos representativos de alguma coisa ou de uma pessoa no futuro.

- José e Moisés são tipos de Cristo.
- As funções do sumo-sacerdote, do profeta e do rei, são representativas da obra realizada por Cristo na Cruz, como também das funções e dos ministérios delegados à Igreja por Cristo.

CÂNON

A palavra Cânon significa “regra ou medida oficial; o que é conforme a regra; escrituras conforme a regra autorizada”. Aplicado às Escrituras: serve de padrão de comparação com outros livros.

LIVROS CANÔNICOS

Livros canônicos são os livros escritos sob inspiração divina e que são considerados sagrados.

Os livros do Antigo Testamento são todos escritos em hebraico e aramaico, língua falada por povos semíticos abrangendo a Mesopotâmia, Síria e Arábia.

APÓCRIFO

Oculto ou em mistério. Designa as obras que estão fora do Cânon. Também chamados deutero-canônicos que quer dizer canônico em segundo lugar.

São livros de reconhecido valor literário e histórico, mas neles não se reconhece a inspiração divina.

Os apócrifos são todos escritos em grego e aramaico e não foram citados no Novo Testamento.

São eles: Baruque, Tobias, Judite, Macabeus, Daniel (acréscimos), Ester (acréscimos) e outros.

O CÂNON DO ANTIGO TESTAMENTO

Lei - Profetas - Salmos. Lucas 24:44.

- O Cânon já estava completo nos tempos do ministério de Cristo na Terra.
- Conhecido como “Escrituras”. Lucas 24:27 e João 10:35.
- Cada um dos livros canônicos possui uma qualidade que determina sua aceitação.
- Cada livro foi aceito porque se percebeu nele a origem divina. Expressões como “assim diz o Senhor” ou “veio a mim a palavra do Senhor” são comprovantes dessa verdade.
- Canonizar um livro era a constatação, pela comunidade ou seus dirigentes, da autoridade divina exercida pelo livro.
- A primeira coleção dos livros canônicos foi o Pentateuco, os 5 livros da Lei.

O CÂNON DO NOVO TESTAMENTO

Condições para que o livro fosse considerado canônico:

Foram catalogados 3.829 manuscritos.

- O livro deveria ter sido escrito por um dos doze, ou possuir o reconhecimento apostólico, isto é, ser escrito por alguém ligado aos apóstolos ou ter sido escrito a seu pedido.

Exemplo: Marcos e Lucas. Romanos 1:1 e 16:22; Gálatas 6:11; Lucas 1:1-4; Atos 1:1; I Pedro 1:1; II Pedro 3:15-16; Judas 1:1 e outros.

“Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo; o qual testificou da Palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto”. Apocalipse 1:1-2.

- Era necessário que a narrativa tratasse de fatos verídicos, não se admitia ficção.
- Eram excluídos os que tivessem doutrinas contrárias aos ensinamentos de Cristo.
- Eram aceitos apenas os que mantinham os princípios básicos do evangelho. Gálatas 1:7-8; II Pedro 1:16 ao fim.
- Era indispensável que o livro se impusesse, por seu uso entre os cristãos.
- A origem divina do livro, deveria ser reconhecida pela Igreja.
- O cânon do Novo Testamento foi completado no Concílio de Hipona, no ano 393, e confirmada mais tarde pelo Concílio de Cartago.

OS MANUSCRITOS DO ANTIGO E DO NOVO TESTAMENTO

- Os mais importantes documentos existentes estão sob a guarda dos três ramos do cristianismo:
 - Protestante - Inglaterra (King James);
 - Católico - Itália (Septuaginta ou Tradução dos Setenta);
 - Ortodoxo - Grécia.
- Em II Crônicas 34:14-21 é encontrada a única cópia da Lei que estava perdida.
- Através dos séculos, podemos ver o cuidado de Deus, na preservação e guarda desses documentos.

“... Eu velo pela minha Palavra para a cumprir”. Jeremias 1:12.

“... sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Mateus 16:18.

IV SÉCULO - PERGAMINHO

O pergaminho era preparado com couro de cordeiros ou gazela. Depois de removidos os pelos e raspado o interior com pedra pome e purificado com cal, o pergaminho se tornava quase branco e estava pronto para a escrita feita em cores diferentes.

CÓDICE: Livros de couro - 8 a 12 folhas para melhor manuseio.

CURIOSIDADES

- Ao escreverem o nome de Deus, os copistas inutilizavam a pena que estavam usando e escreviam com uma nova.
- Na língua hebraica, as palavras eram ligadas umas às outras e não havia vogais.
- As letras poderiam significar uma palavra ou ter o valor da própria letra.
- Os números eram representados por letras.

ALFABETO e NÚMEROS HEBRAICOS

א	- Aleph -	Boi	- nº 1	ל	- Lāmedh -	Aguilhão	- nº 30
ב	- Bêth -	Casa	- nº 2	מ	- Mēm -	Água	- nº 40
ג	- Gimel -	Camelo	- nº 3	נ	- Nûm -	Peixe	- nº 50
ד	- Dāleth -	Porta	- nº 4	ס	- Sāmekh -	Espeque, esteio	- nº 60
ה	- Hê -	Janela	- nº 5	ע	- Ayin -	Olho	- nº 70
ו	- Vāv -	Gancho	- nº 6	פ	- Pê ou Phê	Boca	- nº 80
ז	- Zayin -	Podão	- nº 7	צ	- Çādhê -	Anzol (?)	- nº 90
ח	- Hêth -	Cerca	- nº 8	ק	- Qôph -	Fundo de agulha	- nº 100
ט	- Têth -	Cobra (?)	- nº 9	ר	- Rêsh -	Cabeça	- nº 200
י	- Yôdh -	Mão	- nº 10	ש	- Sîn, shîn -	Dente	- nº 300
כ	- Kaph -	Palma (Mão curva)	- nº 20	ת	- Tāu ou Tāv	Cruz	- nº 400

ANTIGO TESTAMENTO

O PENTATEUCO

Pentateuco (palavra grega) é o conjunto dos cinco primeiros livros de autoria de Moisés:

Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

A Tora dos judeus é o conjunto do Pentateuco.

Tora significa: a Lei, a Lei de Moisés.

Este rolo contém a história das origens do povo hebreu.

É o livro de história das escolas judaicas.

Sobre a autoria muito se discute. Para nós bastam as referências do Senhor Jesus a diversos livros do Antigo Testamento. Mateus 19:8; Marcos 7:10; Marcos 12:26; João 5:45 e 7:19.

*“E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras”. Lucas 24:27.
“E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos”. Lucas 24:44.*

TEMÁTICA DO PENTATEUCO

Os assuntos de cada livro obedecem a uma ordem progressiva.

- Gênesis: Criação e queda do homem;
- Êxodo: Redenção do homem;
- Levítico: A santidade do homem;
- Números: O serviço do homem;
- Deuteronômio: A Palavra de Deus.

GÊNESIS

Gênesis, nome dado pelo tradutor, significa “princípio, origem”.

Os hebreus o designavam pela frase inicial “No princípio”.

O livro de Gênesis não oferece detalhes e nem se preocupa em apresentar provas das verdades afirmadas.

O título caracteriza perfeitamente o livro onde encontramos a história da criação de todas as coisas.

No livro de Gênesis, Deus começa a revelar a Si mesmo, como também, a apresentar o Seu Plano de restauração da terra, e da Redenção do homem.

AUTO REVELAÇÃO PROGRESSIVA DE DEUS

A revelação progressiva que Deus faz de Si mesmo, ao homem, através dos tempos, está de acordo com o desenvolvimento mental e espiritual do ser humano.

Cada nome, referente à pessoa de Deus no Antigo Testamento, mostra o cuidado de Deus ao se manifestar ao mundo, de maneira que o homem pudesse reconhecê-lo como seu Criador.

Os nomes aparecem em ordem:

- Elohim - traduzido por “Deus” = Deus Criador.
- Jeová - traduzido por “Senhor” = Deus que se revela aos homens; Deus da Aliança; Ele que era, que é e que há de ser; o Eterno; Eu me manifestei, Me manifesto e ainda Me manifestarei.
- Adonai: Senhor ou Mestre; dá idéia de governo e domínio, o Soberano.

CONTEÚDO

- O livro de Gênesis é o primeiro documento histórico com relação à origem da terra, céu e mar; dos animais; do homem; das nações e das línguas; e de todos os outros povos e nações.
- Os primeiros onze capítulos narram o início da rebelião do homem contra Deus, começando com a desobediência de Adão e a inveja e soberba de Caim, que mata seu irmão Abel.
- O livro narra a história da queda do homem por seu afastamento voluntário do Criador. Gênesis 3:1-13.
- Mostra que a maldição proferida por Deus, veio como consequência do pecado. Gênesis 3:14-19.
- Contém a primeira promessa de Deus sobre o resgate do homem à sua condição original de intimidade com Ele.
- A Redenção está pré-figurada no livro de Gênesis:
O Senhor imolou a vítima do primeiro sacrifício com sangue, para cobrir a nudez de Adão e Eva. Um símbolo da cobertura de uma consciência culpada, por meio de um sacrifício de sangue.
- Registro do primeiro homicídio da história do mundo. Gênesis 4:8.
- A construção da Torre de Babel é a história da origem das línguas. Gênesis 11:1-9.
- A origem das nações é o resultado da divisão das línguas. Gênesis cap. 10 e 11:10-32.

- Com a separação dos filhos de Noé, surgem as raças e os continentes:
 - Sem - Semitas - Asiático;
 - Cão - Etíopes - Africano;
 - Jafé - Europeus.
- Dos oito pactos que Deus fez com os homens, quatro deles se encontram em Gênesis:
 - Pacto no Éden - Edênico - Antes da queda. Cap. 1:28.
 - Pacto com Adão - Adâmico - Após a queda. Cap. 3:14-19.
 - Pacto com Noé - Noéico - Após o dilúvio. Cap. 9:1-17.
 - Pacto com Abraão - Abraâmico. Cap.17:1-14.

CURIOSIDADES

- O livro abrange um período de cerca de 2.300 anos:
 - Maior período de tempo que o restante de toda a Bíblia.
 - Os capítulos de 1 a 11, narram a história de 2.000 anos.
 - O restante do livro, a história de Abrão a José, atinge cerca de 300 anos.
 - O período de 2.000 anos do livro, é relatado rapidamente, nos primeiros onze capítulos; enquanto a vida dos patriarcas, que desempenharam papel importante no Plano de Deus, recebem maior espaço nos relatos dos capítulos 12 a 50.
- A ciência tem confirmado muitas declarações do livro, apesar disso, cientistas e pensadores materialistas contestam o livro de Gênesis, mas não apresentam provas para considerá-los inverídicos. Palavras de um cientista:

“Não existe nada sobre a Gênese
Melhor do que está no livro de Gênesis”

- Atualmente, muitos cientistas cristãos, defendem a teoria Criacionista e sua equiparação às teorias materialistas sobre a origem do universo.
- Existem mais de 60 referências ao livro de Gênesis no Novo Testamento em 17 livros.

Ex.: Mateus 19:4; Hebreus 4:4; Romanos 4:3; II Pedro 2:5-7, etc.

LINHAGEM DO MESSIAS NO LIVRO DE GÊNESIS

- | | |
|-----------------------|---------------------------------|
| • Adão (cap. 2:7); | • Abraão (cap. 11:26 e 12:1-3); |
| • Sete (cap. 4:25); | • Isaque (cap. 17:19 e 21:1-5); |
| • Noé (cap. 5:28-30); | • Jacó (cap. 25:19-28); |
| • Sem (cap. 5:32); | • Judá (cap. 49:10). |

GÊNESIS
(Continuação)

GÊNESIS E APOCALIPSE

Paralelo entre o primeiro e o último livro da Bíblia.

Os livros de Gênesis e Apocalipse são muito combatidos porque tratam do começo e do fim de todas as coisas.

Muitos tentam colocá-los na categoria de lenda ou ficção.

Por sua autenticidade e verdade, são inquestionáveis, continuarão inabaláveis, até que tudo o que está dito, seja cumprido a seu tempo.

“Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda dentro de pouco tempo, o que há de vir virá e não tardará”. Hebreus 10:36-37.

Daí, afirmarmos, com segurança, ser de origem espiritual a causa de tanta falta de respeito e até de zombaria por parte de muitos, aos livros que iniciam e encerram a biblioteca de Deus.

Céus e Terra são Criados

Céus e Terra passam.

Deus chamou as trevas noite

Ali não haverá mais noite.

Sol e Lua surgem

Não há mais necessidade deles.

Um jardim como o lar do homem

Uma cidade como lar das nações.

Proibida a árvore da vida

Livre o acesso à árvore da vida.

Casamento do 1º homem Adão e Eva.

Casamento do 2º homem. Cristo e a Igreja.

Sentença sobre a derrota de Satanás.

Execução da Sentença. Prisão e condenação final.

Maldição sobre o homem (expulsão do Jardim).

Maldição abolida (o homem entra na cidade).

Morte decretada

Ressurreição e vida eterna.

Início do poder Babilônico
(Babel).

Destruição de Babilônia.

Juízo de Deus sobre o homem
(Dilúvio).

Juízo de Deus sobre as nações.
(Grande Tribulação).

Livramento de Noé e sua família.
(Na arca).

Livramento da Igreja
(No Arrebatamento).

O homem é condenado à morte

Ali não haverá morte.

A mulher terá filhos com dor

Ali não haverá dor.

É construída uma cidade

A cidade celestial perfeita
descerá à terra.

ÊXODO

Êxodo significa “Saída”.

Emigração de um grupo de pessoas de um lugar para outro.

O livro abrange um período de 216 anos (1706 a 1490 a.C.).

No livro de Êxodo, Deus revela-se como o Redentor. Um Deus transcendente que desce para habitar no meio do seu povo. Êxodo 29:45-46.

Comparar com João 1:14.

CONTEÚDO

- A libertação do povo hebreu do cativo e a saída do Egito.
- A história de um povo salvo e protegido pelo sangue e tendo acesso a Deus pelo sangue.
- Moisés é salvo das águas do rio Nilo. Cap. 1 e 2.
- Deus fala com Moisés na sarça ardente. Cap. 3.
- As 10 pragas. Cap. 7 a 12.
- Instituição da Páscoa. Cap. 12.
- A proteção de Deus pela nuvem de dia e pela coluna de fogo para os iluminar a noite. Cap. 13:21-22; 14:19-20; Salmos 78:14; 105:39 e muitos outros textos referentes a este fato.
- Um cântico de Moisés. Cap. 15:19.
- Águas amargas tornam-se doces em Mara. Cap. 15:23-27.
- Os braços de Moisés são sustentados para a vitória da batalha contra o inimigo. Cap. 17:12.
- Um sábio conselho, no deserto, oferecido por Jetro, sogro de Moisés. Cap. 18:17-27.
- Pacto com Moisés. Cap. 19:6.
- A lei recebida por Moisés. Cap. 20:23.
- Os dez mandamentos. Cap. 20.
- A construção do Tabernáculo. Cap. 25 a 27.
- A instituição do Sacerdócio. Cap. 28.
- A idolatria do povo, a fraqueza do sacerdote, pressionado pelo povo. Cap. 32.
- Diálogos de Moisés com Deus. Cap. 32:30-35 e cap. 33.

SÍMBOLOS E ENSINAMENTOS ESPIRITUAIS

Deserto	Tribulações.
Egito	Mundo.
Faraó	Satanás.
Moisés	Cristo (libertador).
O cordeiro Pascal	Cristo.
A Páscoa	A Santa Ceia.
Passagem pelo Mar Vermelho	Batismo nas águas.
Maná	Cristo, o pão da vida.
A água tirada da rocha	Cristo, a água viva.
Tabernáculo	Igreja

CURIOSIDADES

- A vida de Moisés é dividida em três períodos de 40 anos:
 - No Egito, como filho da filha de Faraó;
 - No deserto, como pastor de ovelhas, casou-se e recebeu o chamado de Deus na sarça ardente;
 - Libertando o povo do Egito até à entrada de Canaã.
- O apóstolo Paulo narra a caminhada do povo pelo deserto comparando-a com a vida cristã em sua primeira carta aos Coríntios, capítulo 10:1-13.
- As mesmas provas, tentações, fadiga, rebeldia, milagres, direção e proteção de Deus, experimentados pelo povo no deserto, são protótipos das lutas e das compensações que o cristão viverá durante sua vida terrena.
- A libertação do cativeiro egípcio tipifica a redenção do homem através do Sangue de Cristo na Cruz.

LEVÍTICO

Nome hebraico: “E Ele chamou” Levítico foi o nome dado pelos “Setenta” tradutores da Bíblia, quando o livro foi traduzido para o grego.

É assim chamado por conter leis referentes à tribo de Levi, separada para o sacerdócio, porém, o objetivo do livro é muito mais amplo: Foi escrito para “todos os filhos de Israel” e não apenas para os levitas. Cap. 1:2.

Trata das leis que levariam o povo de Israel a ser uma nação santa e sacerdotal.

CONTEÚDO

- O acesso a Deus e a comunhão com Ele se dá, unicamente, através do sacrifício de sangue.
“... é o sangue que fará expiação pela alma”. Cap. 17:11.
- Há necessidade de santidade para andar em comunhão com Deus, pois Ele é Santo.
“Santos sereis, porque Eu, o Senhor, sou Santo”. Cap. 19:2.
“E ser-me-eis santos porque Eu, o Senhor, Sou Santo e separei-vos dos povos para serdes Meus”. Cap. 20:7 e 26.
- O livro descreve, com detalhes, a consagração de Arão e seus filhos ao sacerdócio. Cap. 8.
- Instituição do ano Sabático. Cap. 25:1-7.
- Comemorações por vários motivos, com as 5 festas anuais:
 - PÁSCOA: Lembrança da libertação do Egito. Cap. 23:4-8;
 - PENTECOSTE OU SEMANAS: Promulgação da Lei. Cap. 23:15;
 - TROMBETAS: Cap. 23:23-25;
 - DIA DA EXPIAÇÃO: Cap. 16:19-34 e 23:26-32;
 - TABERNÁCULOS: Lembrança da vida no deserto e gratidão a Deus pela colheita. Cap. 23:33-43;

CURIOSIDADES

- O livro é o registro do curto período, de menos de 2 meses, tempo ocorrido entre o levantamento do Tabernáculo até à partida do Sinai.
- A palavra santidade ocorre 87 vezes no livro.
- O livro registra, por mais de 50 vezes, as palavras dirigidas por Deus pessoalmente a Moisés.

“Falou o Senhor a Moisés...”.

NÚMEROS

O título é decorrente de dois censos ordenados por Deus.

Seu nome original é “No deserto”, palavra hebraica “Bimidbar”, registrada na primeira frase do livro e usada como título, como era costume nos escritos hebraicos.

Esse título identifica melhor o livro pelo fato de se referir ao local onde se passa a narrativa: no deserto.

O livro abrange um período de aproximadamente 40 anos, dos quais, 2 anos até Cades-Barnéia (de onde saíram os espias para Canaã), e 38 anos caminhando pelo deserto, até chegarem diante do rio Jordão.

Foram 2 anos dentro da Providência Diretiva de Deus e, os 38 anos restantes, por causa da incredulidade, viveram sob a Providência Permissiva de Deus. (Plano A e Plano B).

CONTEÚDO

- Além da peregrinação do povo no deserto, o livro contém inseridas muitas leis.
- O capítulo 33 é um resumo de toda a viagem.
- Uma bênção trinitária. Cap. 6:24-26.
- Os capítulos 13 e 14 relatam a murmuração da maioria do povo, já bem próximo da terra prometida.
Cades-Barnéia marca a incredulidade e o resultado trágico.
- Deus manda codornizes. Cap. 11.
- Uma contenda em família. Cap. 12.
- Rebelião dos líderes. Cap. 16.
- A vara de Arão floresceu como sinal de Deus, da sua vocação para o sacerdócio. Cap. 17.
- A história de Balaque e Balaão. Símbolo dos profetas que se compram com presentes. Cap. 22:25. Ver Apocalipse 2:14.
- O motivo de Moisés não entrar em Canaã. Cap. 20:7-15.
- A morte de Arão. Cap. 20:22-29.
- Deus anuncia a morte de Moisés. Cap. 27:12-14.
- Morte de Balaão. Cap. 31:8.

SÍMBOLOS E ENSINAMENTOS ESPIRITUAIS

A Serpente de bronze (Cura). Cap. 21:4-9.
Ver João 3:14-15 e 12:32.

As cidades de refúgio. Cap. 35.
Ver Salmos 90:1 e 91:1-2; Hebreus 6:18

A VIDA NO DESERTO

Foi um verdadeiro milagre a sobrevivência dessa nação no deserto:

- As famílias viviam em tendas, separadas por tribos.
- O tabernáculo era o ponto central da vida civil e religiosa do povo.
- Moisés exercia sua liderança ao lado de Arão.
- A provisão vinha através:
 - Do maná, o pão de cada dia;
 - Da água saída da rocha;
 - De codornas, o suprimento de carne, e de uma agricultura de subsistência.
- A presença de Deus, conduzindo e protegendo o povo no deserto era aparente: numa nuvem de dia e numa coluna de fogo durante a noite.
- A sobrevivência desse povo, no deserto, deve-se ao cuidado de Deus operando milagres nas batalhas contra as nações inimigas.

CURIOSIDADES

- O primeiro censo revelou 603.550 homens. Cap. 1.
O segundo, feito 38 anos mais tarde, diante do rio Jordão, refere-se à nova geração que entraria em Canaã conforme a sentença proferida por Deus em Cades-Barnéia. Este censo revelou 601.730 homens. Cap. 26.
A pequena diferença, entre um censo e outro, deve-se ao fato de que todos os que saíram do Egito, pereceram no deserto, sem alcançar a promessa, com exceção de Josué e Calebe, os únicos que tiveram uma palavra de fé a respeito da terra. Caps. 13 e 14.
- Balaão é o único profeta gentio citado na Bíblia.
Profetizou sobre a estrela que conduziu os magos à Belém, no nascimento de Jesus. Números 24:17.
- Moisés orava sempre que a nuvem se levantava anunciando a partida do povo e sempre que a nuvem pousava indicando o momento de parar. Números 10:35-36.

DEUTERONÔMIO

O livro inteiro é um discurso de Moisés narrando com detalhes, a história da jornada no deserto, e fazendo um resumo da Lei para instrução da nova geração que entraria em Canaã.

O nome significa “segunda lei” ou “repetição da lei”.

O livro foi escrito durante o período de dois meses em que o povo esteve em Moabe, antes de atravessar o rio Jordão.

VERSÍCULO-CHAVE:

*“Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:
A bênção, quando ouvirdes os mandamentos do Senhor
vosso Deus, que hoje vos mando; porém a maldição,
se não ouvirdes os mandamentos do Senhor
vosso Deus, e vos desviardes do
caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes
outros deuses que não conhecestes”. Cap. 11:26-28.*

CONTEÚDO

- Exortação à fidelidade, à fé, à obediência e a confiança nas promessas de Deus e coragem nas lutas a serem travadas pela posse da terra.
- Citação do tamanho da cama de Ogue, rei de Basã, o último dos gigantes. Cap. 3:11.
- A vitória sobre Siom, reis dos amorreus, e Ogue, rei dos Basã, é um fato histórico de muita repercussão na época, pois é citada muitas vezes no livro de Salmos e em outros, como demonstração do poder de Deus, e também como estímulo e certeza de que com Deus ao nosso lado o fraco se faz forte e é um vencedor.
- Moisés insiste em oração, para entrar em Canaã: Deus lhe permite apenas ver a terra do cume do Monte Pisga, onde Moisés morre. Cap. 3:23-29; Cap. 31:1-2 e Cap. 34:1-7.
- Repetição dos 10 mandamentos. Cap. 5:6-21.
- Proibição sobre consulta a espíritos adivinhos, feiticeiros, mágicos e pessoas mortas. Cap. 18:9-14.
- A profecia de Moisés de que seria “levantado um profeta semelhante a ele”. Cap. 18:15-19.
- Como reconhecer o falso profeta. Cap. 18:21-22.

- A ordem de se levantar um altar com pedras do rio Jordão, como testemunhas da passagem à seco. Cap. 27:1-10.
- O capítulo 28 é profético:
 - Promessas de bênçãos futuras condicionadas à obediência das leis de Deus. V.1-14;
 - Cativo babilônico. V.48;
 - A águia do v. 49 era a insígnia do exército romano;
 - No cerco babilônico e romano, sem ter o que comer, as mães comeram seus próprios filhos. V. 53 a 57 - ver o cumprimento em Lamentações 4:10.
- Pacto Palestino: condições para a posse da terra. Cap. 29.
- Registro de duas intercessões de Moisés, em favor do povo, que Deus queria destruir. Cap. 9:13-29.

CURIOSIDADES

- Moisés, escritor do livro, não poderia narrar sua morte. O último capítulo, provavelmente, foi escrito por Josué.
- Jesus, por ocasião da tentação citou por três vezes o livro de Deuteronômio dizendo: “Está escrito”. Cap. 6:13 e 16 e Cap. 8:3b. Comparar com Mateus 4:4,7e10.
- Outras citações do livro no Novo Testamento:
 - “Deus não faz acepção de pessoas”. Atos 10:34; Romanos 2:11; Gálatas 2:6; Efésios 6:9; Colossenses 3:25; I Pedro 1:17 - Deuteronômio 10:17.
 - “Levantará um profeta semelhante a Moisés”. Atos 3:22 e 7:37 - Deuteronômio 18:15.
 - “Não te deixará nem te abandonará”. Hebreus 13:5 - Deuteronômio 31:6-8.
 - “O mandamento não está longe de ti”. Romanos 10:6-8 - Deuteronômio 30:11-14.
- A Lei Mosaica ensina, com detalhes, sobre:
 - Ecologia - cap. 20:19;
 - Preservação de animais - cap. 22:6-7;
 - Precaução e prudência - cap. 22:8;
 - Sobre higiene - cap. 23:10-13;
 - Agiotagem - cap. 23:19;
 - Cuidado com os pobres e os órfãos - cap. 24:14-22.

Atualmente pode-se até pensar que seriam desnecessários tantos detalhes na Lei de Deus. No entanto, precisamos nos lembrar que a humanidade encontrava-se ainda no estágio da inocência, vivia como criança em suas descobertas sobre o mundo, sobre si mesmo e aprendizado de como fazer as coisas.

LIVROS HISTÓRICOS

São em número de doze: de Josué a Ester.

Contém a história da ascensão e queda da nação israelita.

Os livros históricos narram:

- As lutas para a conquista de Canaã e a divisão das terras entre as tribos. Livro de Josué.
- Os ciclos de: apostasia, julgamento divino, arrependimento e restauração. Livro de Juízes.
- O remanescente fiel. Livro de Rute.
- A ascensão e queda da teocracia - Saul. I e II Samuel.
- A glória do reino unido - Davi, Salomão; a divisão e o fracasso espiritual. I e II Reis; I e II Crônicas.
- O retorno à terra prometida, a reconstrução do templo, dos muros, da cidade e a restauração da nação. Esdras e Neemias.
- O cativo de Judá, o cativo de Israel. Ester.

JOSUÉ

Significa “Jeová salva” - mesmo significado do nome Jesus.

O autor foi Josué.

Os versículos finais, que tratam da morte de Josué, provavelmente foram escritos por Finéias. Josué 24:29-33.

Josué serviu no tabernáculo junto a Moisés. Êxodo 33:11.

Foi um dos doze homens enviados a espiar a terra e, junto com Calebe, animou o povo contra a opinião da maioria; sendo os dois únicos da velha geração preservados para entrar em Canaã. Números 14:6-9e30; Números 32:12.

Foi o sucessor de Moisés no comando do povo desde a travessia do Jordão até a entrada e a conquista da terra prometida. Números 27:18-23.

O livro é uma continuação do Pentateuco e abrange um período de cerca de 20 anos, desde a morte de Moisés até à morte de Josué.

Era um governo Teocrático. Moisés e Josué sempre buscaram conhecer e executar a vontade de Deus.

Deus era o protetor e o dirigente do seu povo, livrando-o dos inimigos, muitas vezes com operação de milagres.

Alguns ensinamentos espirituais do livro caracterizam princípios básicos da vitória: Obediência e Fé.

Josué é o livro da vitória:

O povo, antes rebelde, aprendeu a ser disciplinado e obediente.

A partir desse ponto da história, começa um novo método de ensino: Através do Livro da Lei. Cap. 1:8.

Inicialmente, Deus falava por meio de sonhos, visões e com a participação de anjos mensageiros. Nesta nova fase, o povo é exortado a conhecer Palavra de Deus e a obedecer a sua Lei.

CONTEÚDO

- A travessia do rio Jordão a seco. Cap. 3;
- Cumprindo uma ordem de Deus a Moisés, doze homens de cada tribo, levam pedras do meio do rio Jordão, em memória da abertura do rio, para as gerações futuras, como testemunhas de que Israel passou a seco como aconteceu no Mar Vermelho. Cap. 4:20-24 e Deuteronômio 27:1-10;
- A destruição de Jericó. Cap. 6:1-21;
- A salvação de Raabe. Cap. 6:22-25;
- O pecado de Acã. Cap. 7;
- A construção de um altar com as pedras retiradas do meio do rio Jordão, no monte Ebal. Cap. 8:30-35.
- Chuva de grandes pedras como juízo. Cap. 10:11.
- O sol e a lua são detidos. Cap. 10:12-13.
- Josué suplanta trinta e um reis. Cap. 12:7-24.
- A divisão da herança de cada tribo. Cap. 12-19;
- Aos levitas foram dadas 48 cidades. Cap. 21:41;
- Cumprimento das promessas de Deus:
“Palavra alguma falhou de todas as boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel; tudo se cumpriu”. Cap. 21:45 e 23:14.
- Antes de sua morte, Josué exorta o povo a servir somente a Deus, trazendo à lembrança as bênçãos derramadas sobre eles. Caps. 22 e 23;
- desobediência na associação com alguns povos da terra de Canaã. Cap. 23:12-16;
- Mais uma grande pedra como testemunha. Cap. 24:26-28.
- Josué lança um grande desafio:
 - *“... deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao Senhor. Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses de vossos pais ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. Josué 24:14-15.*

CURIOSIDADES

- Deus ensinando a fazer facas de pedra, para a circuncisão do povo antes da entrada em Canaã. Cap. 5:2-9.
- O maná cessou de cair quando o povo colheu os primeiros frutos da terra. Cap. 5:10-12.
- Josué pede a identificação do anjo que lhe apareceu no campo de batalha. Cap. 5:13-15.
- A morte de Balaão, o profeta gentio mercenário. Cap. 13:22 como em Números 31:8.
- A ocorrência sobrenatural da abertura do rio Jordão, foi diferente da separação das águas do Mar Vermelho:
 - No mar, a passagem foi aberta com muros levantados de um lado e do outro;
 - No rio, apenas uma parede sustentou as águas que vinham de cima, e o restante das águas se escoaram.

JUÍZES

Samuel é o autor provável. Durante um período de 450 anos, constantemente Israel se afastava dos caminhos do Senhor; adorando ídolos e absorvendo costumes pagãos, dos povos que ficaram em Canaã.

O livro é a narrativa de um dos períodos mais trágicos da história de Israel.

Começa com a morte de Josué e vai até Samuel, o último Juiz. Josué 24:29 e Atos 13:20.

Este período foi marcado por uma conduta rebelde do povo, evidenciada e descrita nos textos:

“Naqueles dias não havia rei em Israel: cada qual fazia o que parecia direito aos seus olhos”. Juízes 17:6 e 21:25.

Quando o povo se rebelava contra a Lei de Deus, imitando os costumes pagãos, ficava sob o domínio de outras nações.

Após o reconhecimento do erro e o arrependimento, Deus os socorria através de um homem sábio, temente a Deus, para livrá-lo do cativo. Esse homem era chamado o Juiz de Israel.

Este movimento foi como um moto-contínuo, um ciclo, no qual podemos destacar quatro pontos distintos:

- Rebeldia contra Deus;
- Servidão aos inimigos;
- Reconhecimento do erro, arrependimento e clamor;
- Livramento por um Juiz.

CONTEÚDO

- Foram 14 Juízes, abrangendo pouco mais de 10 gerações.
- O livro contém a história detalhada da vida de cada Juiz, alguns desde o seu nascimento.
- Fala da força, da ousadia, da coragem, do excesso, como também das fraquezas desses homens valorosos.
- O livro relata a história da investidura da primeira mulher na magistratura de uma nação. Juízes 4:4-24.
- Contém um hino guerreiro notável. Juízes cap. 5.
- Contém a parábola mais antiga do mundo. Juízes 9:8-15.

CURIOSIDADES

- O livro tem dois inícios. Juízes 1:1 e 2:6-9.
- Sansão era nazireu, não podia consumir bebida forte e nem cortar o cabelo. Juízes 13:5.

RUTE

Autor provável: Samuel.

Foi escrito após o nascimento de Davi, o que se observa no último versículo do livro.

“E Obede gerou Jessé e Jessé gerou Davi”. Rute 4:22.

É considerado um dos mais belos romances da literatura mundial.

CONTEÚDO

- A história ocorre na época dos Juízes e mostra que mesmo nessa época de tamanha apostasia, havia um remanescente fiel. Rute 1:1.
- A história de Rute ocorreu na época da colheita do trigo, quando se realizava a festa de Pentecostes.
- O livro é um documento histórico sobre a linhagem do Messias, com registro da genealogia de Davi. Rute 4:18-22.
- É o único livro da Bíblia que se ocupa exclusivamente com a história de uma mulher. Rute era moabita e se casou com um judeu. Ficou viúva e foi redimida por Boaz, o parente mais próximo do seu marido, descendente de Judá, a tribo dos reis. Assim, uma representante dos gentios passou a compor a genealogia de Jesus - Mateus 1:5, em cumprimento ao propósito divino de universalizar a salvação.
- O livro de Rute, prefigura o chamado dos gentios.
- Boaz é um tipo de Cristo como o Redentor da Igreja.
- A fidelidade de Rute por sua sogra prefigura a unidade e o amor entre os membros do corpo de Cristo, a Igreja.

Notável a resposta de Rute à sua sogra:

“... onde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada...”.
Rute 1:16-17a.

- Comparação com a experiência do cristão, da Bíblia anotada por Scofield:

- Cap. 1 - A escolha;
- Cap. 2 - O serviço;
- Cap. 3 - O descanso;
- Cap. 4 - A recompensa.

CURIOSIDADES

- Rute, a moabita, foi a bisavó de Davi. Cap. 4:22.
- O campo de Boaz (cap. 2:3) herança de Davi, foi deixado para os pastores de Belém, que viram e ouviram os anjos anunciando o nascimento de Jesus.

Fica perto da cidade de Belém.

- O livro passou a ser lido pelos israelitas durante a festa.
- O livro de Ester, apesar de levar o nome de uma mulher, refere-se mais à história do povo judeu na Babilônia (pós-cativeiro).
- Rute foi chamada pelas amigas de Noemi como a “nora que era melhor que sete filhos”. Rute 4:15b.

I SAMUEL

Autores: Samuel escreveu a maior parte do livro e os profetas Natã e Gade a partir da morte de Samuel. I Samuel cap. 25; I Crônicas 29:29.

CONTEÚDO

- A vida de Samuel desde o seu nascimento até à sua morte.
 - Samuel unge Saul como primeiro rei de Israel. Cap. 10.
 - O reinado turbulento de Saul.
 - A vida de Davi desde a sua unção, com destaque à coragem, fé, temor e ousadia. I Samuel 16:1-13; I Samuel 17:32-58.
 - Davi é considerado um “homem segundo o coração de Deus”, o escolhido, por Deus, para ser rei de Israel. Ler I Samuel 13:14. I Reis 11:4b; Atos 13:22.
 - Samuel unge Davi como rei, durante o reinado de Saul. Davi era ainda um adolescente. Cap. 16.
 - O livro narra a história de Israel desde o tempo de Eli, o sacerdote, até a ascensão de Davi ao trono.
 - Israel passa da Teocracia para a Monarquia, segundo seu próprio desejo, igualando-se ao regime das demais nações.
- O livro mostra essa transição no final do governo dos Juízes.
- Relata a decadência moral do sacerdócio, a negligência de Eli, a degradação de seus filhos e a valorização e oficialização do ministério de Profeta, com Samuel.

CURIOSIDADES

- Aparece pela primeira vez o nome Ungido. Cap. 2:10.
- Apresenta Samuel como o primeiro da linhagem nobre dos profetas escritores. Cap. 3:20 e Atos 3:24 e 13:20.
- O profeta era chamado de “vidente”. Cap. 9:9.
- Fala de uma “escola de profetas”. Cap. 10:14-15 e 19:20.
- Ensina sobre o Espírito Santo com sua presença para:
 - Mudança. Cap.10:6;
 - Ira (cumprimento da vontade de Deus). Cap.11:6-7;
 - Afastamento. Cap.16:14;
 - Coragem e prudência no falar. Cap.16:18;
 - Libertação do mal. Cap.16:23.

II SAMUEL

Autores: Natã e Gade - Profetas contemporâneos de Davi. Originalmente os dois livros formavam um só.

Foram separados por apresentarem características próprias.

CONTEÚDO

- Narra a história do reinado de Davi durante 40 anos.
- Apresenta uma lição clara sobre submissão à vontade de Deus: Primeiro Davi apresentou o desejo de construir o Templo; depois humilhou-se diante do poder de Deus. Cap. 7.
- Contém o Pacto Davídico: Deus promete o trono a Davi e à sua descendência para sempre. O cumprimento dessa promessa é realizado em Jesus. Ler Cap. 7:16-29.
- Fala dos triunfos sobre os inimigos.
- Não esconde seus erros: adultério e homicídio. Cap.11e12.
- Fala dos sofrimentos de Davi; das traições; da humilhação e das maldições lançadas sobre ele. Cap. 13, 15, 16.

CURIOSIDADES

- Um rei comparado a um pastor de ovelhas.
“Então todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram dizendo: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne somos... e também o Senhor te disse: tu apascentarás o meu povo de Israel e tu serás chefe sobre Israel”. Cap. 5:1-2b.
- O rei como “ungido do Senhor”. Ler I Samuel 24:6; II Samuel 1:14-16; 2:4e7; 3:39; 5:3e17; 22:50-51.
- Registra duas parábolas:
 - Do profeta Natã sobre Bate-Seba e Urias. Cap. 12;
 - De Joabe sobre Absalão, seu filho distante. Cap.14:1-21.
- Um cântico de Davi sobre a inspiração divina dos seus salmos. Cap. 23:1-4.

OS LIVROS DOS REIS

I e II Reis formavam um só livro porque obedecem à mesma ordem narrativa. Um é a continuação do outro.

A divisão foi feita pelos tradutores da Septuaginta ao passarem o Antigo Testamento para o grego.

I REIS

Foi escrito no tempo da construção do primeiro Templo.

“E ficaram ali até ao dia de hoje”. Cap. 8:8.

Presume-se que seu autor foi o profeta Jeremias com informações de Gade, Natã e outros.

CONTEÚDO

- Narra a história dos reis de Judá e Israel, abrangendo um período de 118 a 125 anos:
O final do reinado de Davi até a morte do rei Josafá.
- Descrição detalhada da construção do Templo.
- Um documento histórico sobre a construção dos grandes monumentos da história antiga. Capítulos 5, 6 e 7.
- A presença marcante do profeta Elias durante o reinado de Acabe e Jezabel. Cap. 17 ao 22.
- Elias é sustentado por corvos. Cap.17:6.
- O confronto de Elias com os profetas de Baal. Cap. 18:22 ao fim.
- Após a manifestação do poder de Deus no monte Carmelo, Elias foge para o monte Horebe, onde ouve a voz de Deus consolando-o e revelando o caminho a seguir. Cap. 19.
- A vocação de Eliseu, o substituto de Elias. Cap. 19:19-21.

CURIOSIDADES

- Primeiras referências à utilização do altar como refúgio. Cap. 1:50 e 2:28.
 - Oração de joelhos. Cap. 8:54.
- Até aqui, o costume era orar de pé - I Samuel 1:9-28 - os adoradores de Baal é que se ajoelhavam.
- A visão do profeta Micaías: Uma assembléia no céu. I Reis 22:14-23.

II REIS

O livro é a continuação da história dos reis de Judá e de Israel desde Acabe até ao cativo.

Abrange um período de mais ou menos 300 anos.

CONTEÚDO

- Registra o arrebatamento de Elias num carro de fogo. Cap. 2:1-13.
- Eliseu pede porção dobrada do poder de Elias. Cap. 2:9.
- O livro registra dezesseis milagres operados por Eliseu, e oito realizados por Elias, testificando a “porção dobrada” pedida por Eliseu.
- É salvo o último sobrevivente da linhagem real de Davi. Cap. 11:1-3.
- Narração do prolongamento da vida de Ezequias por mais 15 anos. Nesse período nasce seu filho Manassés, que faria parte da genealogia de Jesus junto com seu pai. Cap. 20:1-11; Cap. 21:1 e Mateus 1:10.
- A serpente de metal que serviu de cura no deserto foi derrubada por Ezequias, porque estava sendo usada para adoração. Cap. 18:4.
- Ezequias foi homem de oração. Cap. 19:15-19; cap. 20:1-3; II Crônicas 30:18-20; 31:8e21; 32:20e24.
- É encontrado o livro da lei, que estava perdido. A única cópia existente na época. Cap. 22:8-11.
- Destaca a referência ao rei Josias que começou a reinar ainda criança e, mais tarde, como adolescente...

“fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi seu pai, e não se apartou dele. Cap. 22:2.

“E antes dele não houve rei semelhante, que se convertesse ao Senhor com todo o seu coração e com toda a sua alma e com todas as suas forças, conforme a lei de Moisés; e depois dele nunca se levantou outro tal”. Cap. 23:25.

CURIOSIDADES

- Os últimos quatro versículos deste livro são iguais aos do final do livro de Jeremias.
- Ezequias transcreveu provérbios de Salomão. Provérbios 25:1.
- Origem dos habitantes de Samaria. Cap. 17:24-41.

I E II CRÔNICAS

Os dois livros de Crônicas formavam um só livro com Esdras e Neemias. Existem semelhanças no estilo e na linguagem.

Autor: Esdras.

- Foram escritos durante ou após o cativeiro.
- Os dois últimos versículos de II Crônicas são iguais a Esdras 1:1, 2 e 3a.
- Os primeiros nove capítulos do livro de I Crônicas registram as genealogias, desde Adão até ao cativeiro, período já abordado em II Samuel e I e II Reis.
- Em Crônicas são omitidos os reinos de Israel e tratados, com mais detalhes, os reinos de Judá.
- Judá é o Reino do pacto Davídico.

A narrativa, nos livros de Samuel e Reis, aborda a história, sob o ponto de vista político.

Em Crônicas, a ênfase está no aspecto espiritual: a história é registrada sob o ponto de vista divino.

Exemplos:

- II Samuel 24 diz que Davi resolveu contar o povo.

Já em I Crônicas 21:1, está registrado que:

“Então Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a numerar o povo”.

- Sobre a morte de Saul, I Samuel 31:11 narra seu suicídio.

I Crônicas 10:13-14 diz que Deus o matou por suas transgressões. Ler todo o capítulo 10.

- Em II Samuel 6 é narrado o transporte da Arca para Jerusalém e a morte de Uzá ao tocar a Arca.

Em Crônicas são usados dois capítulos para explicar a causa da morte de Uzá.

Davi reconhece o erro e convoca os levitas para o transporte da arca conforme a lei do Senhor. Ler I Crônicas capítulo 13 e capítulo 15.

- Dois capítulos: II Samuel 11 e 12.

Registram o pecado de Davi.

Crônicas não cita o pecado, Deus perdoa e esquece.

- Em I Reis 7:8 está registrado que Salomão constrói uma casa para a filha de Faraó.

II Crônicas 8:11 mostra que Salomão construiu fora de Jerusalém porque a egípcia era idólatra.

- I Reis 12:26-33 relata que Jeroboão adorava bezerros de ouro.
- II Crônicas 11:15 declara que Jeroboão adorava demônios.
- Em II Reis é narrada a história do rei Joás, ungido rei aos sete anos de idade (cap. 11:21), ficando sobre tutela do sacerdote Joiada. Joás foi assassinado pelos seus servos.

*“E fez Joás o que era reto aos olhos do Senhor todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia”. II Reis 12:2.
Ler os capítulos 11 e 12 de II Reis.*

II Crônicas registra a idolatria de Joás, após a morte do sacerdote Joiada, ordenando a morte de Zacarias, dentro do Templo, que foi sacerdote em lugar de seu pai.

*“Assim o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada lhe fizera, porém matou-lhe o filho, o qual morrendo disse: o Senhor o verá, e o requererá”.
II Crônicas 24:22.*

- Os livros de Samuel e Reis nada comentam sobre o movimento de restauração espiritual.
- O livro de II Crônicas relata quatro avivamentos ocorridos durante o período histórico da Monarquia de Judá.
 - Reinado de Asa. Cap.17:7-9 e 19:4.
 - Reinado de Joás inspirado pelo sacerdote Jeoiada. Cap. 23 e 24:16.
 - Reinado de Ezequias. Cap. 29 e 30.
 - Reinado de Josias. Cap. 34.

CURIOSIDADE:

II Crônicas narra o encontro do Livro da Lei, por Hilquias, o sumo sacerdote, durante a restauração do Templo no reinado de Josias (cerca de 2500 anos a.C.). II Crônicas 34:8-21.

ESDRAS

Esdras é o autor e, o livro foi escrito depois do cativo.

Esdras era sacerdote, mas não exerceu a função enquanto cativo na Babilônia.

CONTEÚDO

- Esdras comanda a reconstrução do Templo.
- Restaura a Palavra de Deus na vida espiritual, social e política da nação.
- Esdras lê as Escrituras e ensina ao povo a buscar ao Senhor, restabelecendo o culto a Deus.
- Esdras convoca o povo ao arrependimento; a orações, jejuns e confissão de pecados.
- O livro aborda a volta do povo à Jerusalém, sob o ponto de vista religioso.
- Mensagem: A posição e o poder da Palavra de Deus na vida espiritual social e política.
- Divide-se em duas partes:
 - Os capítulos de 1 a 6 tratam da volta do povo à Jerusalém sob a direção de Zorobabel.
 - Os capítulos de 7 a 10 narram a liberação de Esdras e de todo o povo que estava cativo na Babilônia, para a volta a Jerusalém.

CURIOSIDADES

- Esdras é o provável líder na organização do Cânon do Antigo Testamento.
- Esdras é o autor do Salmo 119, um poema sobre a Palavra de Deus.
- Esdras, como sacerdote, e Neemias, como governador, trabalharam juntos na reconstrução de Jerusalém.
- Entre o capítulo 6 e 7 há um intervalo de 57 anos.

NEEMIAS

O autor é o próprio Neemias.

Percebe-se que é uma autobiografia, porque é escrito na primeira pessoa do singular.

CONTEÚDO

- Neemias era, na Babilônia, copeiro-mor no palácio do rei Artaxerxes.
- Esdras como sacerdote, e Neemias como governador, foram contemporâneos. Cap. 8:9 e 12:26.

Juntos conduziram o povo ao arrependimento e a uma vida de comunhão com Deus.

- O livro trata da volta do povo judeu à Jerusalém, sob o ponto de vista político.
- Relata a reconstrução dos muros de Jerusalém. Mostra a oposição dos adversários à realização da obra.

Revela a determinação e a coragem de Neemias nas reações aos opositores da obra de Deus.

- Registra respostas ousadas de Neemias aos inimigos.

“Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer”.

“Um homem como eu fugiria?”. Cap. 6:3, 8 e 11.

Ler todo o capítulo 6.

- Neemias faz um retrospecto da história do povo, começando com a chamada de Abraão; passando pelo deserto, lembra da nuvem e da coluna de fogo, o maná, a conquista de Canaã e das cidades, até ao tempo dos Juízes. Ler capítulo 9, destacando os vers. 12, 19, 20-25, 27-29.

- Traz importantes lições para os que são líderes na Igreja do Senhor:
 - Agir como sacerdote, levantando o ânimo do povo;
 - Perseverança;
 - Fidelidade e zelo;
 - Vida de oração e comunhão com Deus;
 - Resistência contra o inimigo;
 - Defesa da verdade;
 - Discernimento e consciência da sua vocação.

CURIOSIDADES

- O livro começa e termina com uma oração. Cap. 1:4-11 e Cap. 13:29-31.
- Após 12 anos, Neemias volta ao rei Artaxerxes, conforme a sua promessa. Cap. 2:6. Comparar cap. 2:1 com cap. 13:6, ano 32 e ano 20.
- Neemias faz referência ao tempo dos Juízes. Cap. 9:27-29.

- Cita Salomão e as mulheres idólatras que o fizeram pecar no final de sua vida. Cap. 13:26.
- Esdras lê o livro da lei até ao meio dia e todo o povo ouviu em pé. Cap. 8:1-6.
- Lembra dos filhos de Ló - amonitas e moabitas - que além de não atenderem o povo com pão e água, contrataram Balaão para os amaldiçoar. Cap. 13:1-2.
- Neemias dá vazão à sua ira contra os desobedientes e rebeldes:
“E contendi com eles e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles e lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por Deus...”. Cap. 13:25.
“Assim os limpei de todos os estranhos, e designei os cargos dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua obra...”. Cap. 13:30. Ler todo o capítulo 13.

ESTER

Autor: O capítulo 9:20 sugere que foi Mardoqueu.

O livro é um documento histórico porque registra a vida dos judeus que preferiram ficar na Babilônia após o exílio, sendo a única fonte histórica desse período.

CONTEÚDO

- Trata da vida dos judeus que escolheram ficar na Babilônia após o cativeiro.
- Narra a história da escrava judia que se tornou rainha.
- Mostra a direção de Deus salvando o seu povo, transtornando as intrigas, enganos e traições nos bastidores de um palácio.
- Destaca-se:
 - O medo de Ester. Cap. 4:10-11.
 - A autoridade, a fé e o desafio de Mardoqueu:
“Se de todo te calares, socorro e livramento de outra parte virá para os judeus, mas tu e tua casa perecereis; quem sabe se para tal tempo como estenchegaste a este reino?”. Cap 4:14.
 - A decisão corajosa de Ester. Cap. 4:15-17.

CURIOSIDADES

- Apesar de não registrar o nome de Deus, nota-se a Sua presença em todos os fatos narrados.
- A festa de Purim, instituída naquela ocasião, é comemorada até hoje, entre os judeus. Nesta ocasião o livro de Ester é lido publicamente. Cap. 9:20-22.
- É o único documento histórico existente sobre a primeira tentativa de perseguição ao povo judeu.

LIVROS POÉTICOS

JÓ

Autor: Quando Eliú começa a falar, contestando a argumentação de Jó e seus amigos, usa o pronome na primeira pessoa do singular, “eu”, referindo-se a ele mesmo. Isso parece indicar Eliú como autor do livro. Cap. 32:6,7,16e17.

Jó é o livro mais antigo, foi escrito antes da Lei de Moisés:

- Não há referências às pragas do Egito nem ao Êxodo;
- Jó, o patriarca da família, era o sumo sacerdote, como era costume, antes da Lei e da instituição do sacerdócio oficial, por isso, comandava os sacrifícios. Jó 1:5.

Os acontecimentos do livro são históricos. A citação do nome de Jó pelo profeta Ezequiel e pelo apóstolo Tiago, em sua carta, comprovam que Jó realmente existiu. Não é um livro de ficção.

Ezequiel 14:20 e Tiago 5:11.

CONTEÚDO

- O livro trata do pecado e da justiça; do governo providencial de Deus e das relações do homem com o Criador.
- O sofrimento do homem e a justiça de Deus.
- Jó, apesar de sua fé, piedade, temor a Deus e retidão, confiava na justiça própria e faltava-lhe reconhecer que a Justiça de Deus está acima do pensamento do homem.
- O livro afirma que:

“Morrendo o homem, porventura tornará a viver?”. Jó 14:14a.

“... aos homens está ordenado morrerem uma só vez...”. Hebreus 9:27.

Ler Jó 14:10-12e14; Jó 16:22; Jó 7:9; Isaías 26:14.

Estes textos mostram que a vida do homem é uma só, e depois desta vida vem o julgamento de Deus.

- Em defesa do criacionismo do livro de Gênesis:

O capítulo 26:7-14, fala sobre a criação. Comparar com Atos 17:24-26; Hebreus 11:3 e Salmos 33:6.

- Deus fala diretamente a Jó nos capítulos 38 a 41, sobre as obras intocadas pelo homem.

- O sofrimento permitiu que Jó comprovasse a realidade do poder de Deus e da Sua Justiça. Reconhecendo que a justiça própria, opõe-se à Justiça de Deus. Cap. 42:1-6.

*“Por isso falei do que não entendia;
coisas que para mim eram maravilhosíssimas,
e que eu não compreendia. Escuta-me, pois, e eu falarei;
eu te perguntarei, e tu ensina-me. Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi,
mas agora te vêem os meus olhos. Por isso me abomino
e me arrependo no pó e na cinza”. Jó 42:3b-6.*

CONCLUSÃO

O sofrimento sobrevém ao homem, nem sempre como consequência de seus atos, mas também, como ensinamento, prova da fé, disciplina de Deus, para com seus filhos.

“Porque o Senhor corrige o que ama e açoita a qualquer que recebe por filho”. “Para sermos participantes da Sua santidade”. Hebreus 12:6 e 10b.

CURIOSIDADES

- Apresenta a filosofia e a teologia da época dos patriarcas.
- Contém verdades científicas verificadas com precisão.
 - Prata, ouro e ferro extraídos da terra. Cap. 28:1-2;
 - Sobre enchentes. Cap. 28:4;
 - Há fogo no centro da terra. Cap. 28:5;
 - Sobre terremotos. Cap. 28:9;
 - Sobre o relâmpago e o trovão. Cap. 37:2-5 e 28:26;
 - Sobre a impressão digital. Cap. 37:7;
 - Sobre rios e mares congelados. Cap. 37:10;
 - A formação do homem no ventre materno. Cap. 10:9; Comparar com Salmos 139:13-16.
 - O Homem formado do pó da terra. Cap. 10:8-9.

SALMOS LOUVORES

O livro dos Salmos é uma coleção de poemas musicais para os cantores de Israel.

Autores:

- Davi compôs a maioria dos salmos;
- Asafe 12;
- Os filhos de Coré 11;
- Ezequias 10;
- Etã 1;
- Salomão os salmos 72 e 127.
- Moisés o Salmo 90.
- Os 39 salmos restantes são de autoria desconhecida.
- O salmo 119, provavelmente escrito por Esdras depois da reconstrução do Templo, quando foi encontrada a Palavra de Deus que estava perdida. Esdras restaurou ao seu devido lugar a Palavra de Deus. Esdras 6:14-15.

O livro contém as expressões emocionais mais íntimas do ser humano, em suas angústias existenciais e espirituais, em relação a Deus e à própria vida.

O livro dos Salmos é uma coletânea de 150 cânticos.

É também chamado o “Pentateuco Poético”, por sua divisão em cinco livros, cada um com assuntos específicos relacionados aos cinco livros que formam o Pentateuco.

Assim como o Pentateuco são cinco livros de Deus para o povo, os salmos são cinco livros do homem para Deus. Cada seção termina com uma doxologia, Hino de louvor a Deus.

- Livro I: Salmos 1 a 41 - corresponde ao Gênesis.
Assunto: O homem, seu estado de bem-aventurança, a queda e a promessa de restauração.
- Livro II: Salmos 42 a 72 - corresponde ao Êxodo.
Assunto: A ruína de Israel, o Redentor e a Redenção.
- Livro III: Salmos 73 a 89 - corresponde a Levítico.
Assunto: Santuário e adoração. O santuário é mencionado em quase todos os salmos.

- Livro IV: Salmos 90 a 106 - corresponde a Números.

Assunto: A terra. Começa com o salmo 90, escrito por Moisés, durante a jornada no deserto.

- Livro V: Salmos 107 a 150 - corresponde a Deuterônimo.

Assunto: A palavra de Deus.

- O livro começa com o salmo 107 que afirma:

*“Enviou a Sua Palavra e os sarou
e os livrou da destruição”. Salmos 107:20.*

- O salmo 119, é o grande salmo não só pela sua extensão mas pelo seu conteúdo: A PALAVRA DE DEUS.

Contém 176 versículos distribuídos em 22 estrofes correspondentes às consoantes do alfabeto hebraico.

No original, a primeira palavra de cada estrofe, corresponde à letra título.

DIVISÃO QUANTO AO CONTEÚDO

- MESSIÂNICOS: Revelam Cristo, como Profeta, Sacerdote e Rei. Falam da primeira e da segunda vinda, do Seu sofrimento, morte e ressurreição. Salmos 2, 8, 16, 22, 41, 45, 68, 89, 102.
- PROFÉTICOS: Falam de acontecimentos futuros. Salmos 19, 24, 40, 47, 53.
- IMPRECATÓRIOS: Clamor por justiça, com maldição sobre os inimigos. Salmos 35, 55, 69, e outros.
- PENITENCIAIS: Confessionais e arrependimento. Salmos 7, 17, 26, 51, 130 e outros.
- HISTÓRICOS: Citam fatos e acontecimentos passados. Salmos 78, 105 e outros.
- CÂNTICOS DOS DEGRAUS: Eram cantados pelos levitas na subida dos degraus que levavam ao interior do Templo, e também pelos romeiros a caminho de Jerusalém, por ocasião da festa anual. Salmos 120 a 134.
- CÂNTICOS DE SIÃO: Salmos 46, 48, 76 e 87.
- SALMOS DO REINO: Salmos 47, 93, 96 e 98.

SIGNIFICADO PROVÁVEL DE ALGUNS TERMOS TÉCNICOS

- SELÁH: Pode significar: “pausa na música”, “mudança de suave para forte” ou “Louvai a Jeová”.

Aparece 71 vezes nos salmos e 3 vezes na oração de Habacuque. Habacuque 3:3, 9e13.

- MICTÃO: “Mistério” ou “inscrição”. Poema planejado para registro de fatos memoráveis, algumas vezes com estribilho (Repetição de palavras ou frases). Salmos 16, 56, 60.
- MASQUIL: “Didático” ou “engenhoso”. Para reflexão: Salmo 89. “Com inteligência”: Salmo 47:7.
- SIGAION E HIGAION: Profundo e som solene, meditação. Salmos 9:16; 19:14; 92:3 e Lamentações 3:63.

CURIOSIDADES

- É o maior livro da Bíblia;
- Contém o maior e o menor capítulo: 119 e 117;
- Contém o verso que marca o meio da Bíblia: 118:8;
- A palavra Aleluia, aparece 24 vezes no livro de Salmos e no restante da Bíblia ocorre 28 vezes;
- A palavra “Bem-aventurado” é encontrado 22 vezes;
- Há 186 citações sobre salmos no Novo Testamento;
- O salmo 90 é o mais antigo;
- O salmo 14 é igual ao salmo 53;
- A numeração não obedece a ordem cronológica;
- Existe uma diferença na numeração da Bíblia Católica:
Os salmos 9 a 10 estão reunidos num só e os salmos 114 e 115, também estão reunidos, dando diferença na numeração que fica certa quando o salmo 116 é dividido em dois e o salmo 147 também, completando-se assim 150 salmos.
- Entre os pergaminhos do Mar Morto foram encontrados, junto com os originais hebraicos, o salmo 151 que consta do saltério grego.
- II Samuel 23:1 fala de Davi como “o suave em salmos de Israel”.
- Amós 6:5 atesta o dom musical de Davi como compositor e inventor de instrumentos. Ver Neemias 12:36,45e46.

PROVÉRBIOS

Autor: Salomão. Alguns provérbios não são de sua autoria, mas todos foram reunidos por ele. Os capítulos 30 e 31 são palavras de Agur e Lemuel, respectivamente.

Salomão compôs 3 mil provérbios e mil e cinco cânticos. I Reis 4:32.

Provérbio é um conceito de caráter prático e popular, que contém uma verdade aceita universalmente, sem necessidade de ser demonstrada. É a forma mais antiga de aprendizado.

São frases curtas contendo um ensinamento.

Na Bíblia, os provérbios são mais do que uma simples coleção de princípios morais, representam a sabedoria de Deus orientando a vida diária do homem.

CONTEÚDO

O livro de Provérbios apresenta conceitos e princípios práticos; temas gerais e assuntos comuns a todo ser humano:

- Sabedoria: Salomão usa nove capítulos para descrever a sabedoria em seus múltiplos aspectos;
- Preguiça;
- Pobreza e riqueza;
- Disciplina;
- Língua;
- Loucura;
- Honestidade;
- Contenda;
- Relacionamento humano: Família, pais, filhos, parentes, amigos, inimigos, vizinhos e parceiros;
- Trabalho;
- Prostituição;
- Mulher sábia;
- Mulher rixosa;
- Mulher decaída;
- Mulher virtuosa;
- Inveja.

CURIOSIDADES

Muitos provérbios populares têm fundamento bíblico:

- “Quem com ferro fere com ferro será ferido”. Mateus 26:52 e Apocalipse 13:10.
- “Quem dá aos pobres empresta a Deus”. Provérbios 19:17.
- “Quem semeia vento colhe tempestade”. Oséias 8:7.
- “Deus ajuda a quem cedo madruga”. Salmos 127:2.
- “Um abismo chama outro abismo”. Salmos 42:7.

ECLESIASTES OU PREGADOR

Autor: Salomão. Cap. 1:1.

CONTEÚDO

- Apresenta os resultados das tentativas do autor em buscar a felicidade longe de Deus, usando para isso todos os recursos humanos possíveis.
- As investigações e a insatisfação do sábio representam a ansiedade de todo o ser humano na busca da plenitude.
- Buscou a satisfação na ciência, na sabedoria e na filosofia, cap. 1:16-18, nos prazeres e nas riquezas, na alegria, no “comer e beber”, no luxo, nos bens materiais, na música, na religião sem Deus, no materialismo, no fatalismo, no deísmo - cap. 3:16 e cap. 4, na moral - caps. 7 a 12:12.
- A conclusão de Salomão, após uma vida de buscas incessantes, é esta: Uma vida longe de Deus é cheia de fadiga e desapontamentos. Só o Criador pode satisfazer plenamente o homem.

*“Tudo é vaidade e aflição de espírito”, e
“proveito nenhum havia debaixo do sol”. Cap. 1:2e14; Cap. 12:8.*

*“O muito estudar enfado é da carne”. “De tudo o que se tem ouvido
o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque
este é o dever de todo o homem”. Cap. 12:12-13. Ler cap. 12:10-14.*

CURIOSIDADES

- O livro contém declarações científicas devidamente comprovadas: evaporação das águas e a formação das chuvas; os ventos são regidos por leis, etc. Eclesiastes 1:5-7; 11:3,5.

- O cap. 12:1-7 é um poema alegórico sobre a velhice e a morte:

Velhice: Cap. 12:1-5.

- Sem alegria;
- Olhos com pouca luz;
- Pernas fracas;
- Coluna encurvada;
- Dentes fracos;
- Cegueira;
- Surdez;
- Pouco sono;
- Cabelos brancos;
- Pouco apetite.

Morte: Cap. 12:6-7.

- “cadeia de prata” - coluna;
- “copo de ouro” - crânio;
- “cântaro” - pulmões;
- “roda junto ao poço” - coração.

Salomão compara a figura de uma roda puxando água do poço para despejar em outro recipiente. Seria a revelação da circulação sanguínea 26 séculos antes de Harvey?

*“... porque o homem se vai à sua eterna casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça; antes que se quebre a cadeia de prata, e se despedace o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço, e o pó volte à terra como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu”.
Eclesiastes 12:5b, 6 e 7.*

CANTARES OU CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Autor: Salomão. Data provável 960 a.C.

Este é o principal dos cânticos de Salomão por ser considerado o maior poema nupcial já escrito na literatura mundial.

É possível que tais poemas, em diálogos, tenham sido trocados entre Salomão e sua noiva, em sua juventude.

Constitui-se também, numa alegoria sobre a união de Cristo com a Igreja, o Esposo e a Noiva. Representa, também, a união de Cristo com cada cristão em particular.

CONTEÚDO

Apresenta as 3 fases do amor:

1ª FASE:

É a descoberta do amor de Deus na vida cristã.

Ao compreender e reconhecer a sua necessidade de salvação, o crente experimenta uma alegria incomum, com o despertar do seu espírito pelo Espírito Santo de Deus.

No momento da conversão, a pessoa é tomada de um sentimento de posse e de certeza do amor de Deus. Então, como a noiva de Cantares, sua alma expressa o seu amor, pensando que Cristo é só seu e que satisfará todos os seus desejos.

“O meu amado é meu e eu sou dele”. Cap. 2:16.

2ª FASE:

Esta é uma fase em que o crente se acha pronto para fazer a obra de Deus, na força da alma, com seus dons naturais.

É um tempo de segurança aparente, de muita força e atividade, buscando ser agradável a Deus.

Nesta etapa da vida cristã, a pessoa, inconscientemente, se iguala a Deus, pensando que a sua preocupação, o seu pensamento, o seu caminho, representam a vontade de Deus.

Sua pressa e sua dedicação ao Senhor, muitas vezes, ultrapassam o governo e a vontade de Deus, no estabelecimento e execução do Seu Plano para o homem e a terra.

Nesta fase a pessoa que crê em Cristo, canta:

“Eu sou do meu amado e o meu amado é meu”. Cap. 6:3.

3ª FASE:

Esta é representativa da última fase do amor a Deus.

Um amor maduro que alcançou a compreensão sobre a soberania e a grandeza de Deus, e, com todo o temor e reverência reconhece o seu chamado e sua posição de filho de Deus juntamente com muitos irmãos.

Neste ponto, o crente alcançou um estado de segurança, porque alimentou sua fé, cresceu no conhecimento e na graça, tomou posse das promessas, mantendo constante comunhão com Deus, andando no espírito.

É quando o crente constata que o amor de Deus é tão intenso e poderoso que não pode ser alcançado antes de ser revelado! Nós só podemos amá-Lo, porque Ele nos amou primeiro!

“Eu sou do meu amado e o Seu desejo o traz a mim”

“Eu sou do meu amado e Ele tem saudades de mim”

“Eu sou do meu amado e Ele me tem afeição”. Cap. 7:10.

Cada declaração dessas foi retirada de uma tradução diferente, porém todas elas têm o mesmo significado: o reconhecimento de que Deus nos escolheu e nós respondemos ao Seu chamado.

1ª Bíblia de Jerusalém. Editora Paulus;

2ª Ferreira de Almeida. Edição Revista e Atualizada no Brasil;

3ª Almeida Revista e Corrigida. CPAD.

CURIOSIDADES

- O nome de Deus é citado apenas uma vez no capítulo 8:6.
- Cita 15 espécies de animais e 21 espécies de plantas.

A TRILOGIA DE SALOMÃO

- Os livros de Provérbios, Eclesiastes e Cantares, escritos por Salomão, correspondem a 3 fases da vida do homem:
 - Juventude - Cantares;
 - Maturidade - Eclesiastes;
 - Velhice - Provérbios.
- Os judeus comparam:
 - Provérbios ao Pátio ou átrio externo do Templo;
 - Eclesiastes ao Santo;
 - Cantares ao Santíssimo.

LIVROS PROFÉTICOS

A divisão dos livros proféticos não obedece à ordem cronológica nem histórica.

Os chamados profetas maiores recebem esta denominação apenas pelo tamanho das profecias escritas e não pelo valor do profeta.

São 5 profetas maiores e 12 menores.

Os livros recebem os nomes dos autores, com exceção de Lamentações que é um apêndice ao livro de Jeremias.

São divididos em 3 grupos: antes, durante e após o cativeiro.

- Antes do Cativeiro:

Profetas de Judá: Isaías, Jeremias, com 2 livros, Joel, Obadias, Miquéias, Habacuque e Sofonias.

Profetas de Israel: Amós, Oséias e Jonas.

- Durante o Cativeiro:

Profetas de Judá: Jeremias, Ezequiel e Daniel.

- Pós Cativeiro:

Profetas de Judá: Ageu, Zacarias e Malaquias.

A - PROFETAS MAIORES

ISAÍAS

“Salvação de Jeová”

Isaías viveu no século VIII, ano 750 a. C.

Isaías profetizou cerca de 50 anos durante o reinado dos reis Osias, Jotão, Acáz e Ezequias.

Isaías, filho de Amós, neto do rei Joás, primo do rei Uzias, sobrinho do rei Amazias.

Profeta messiânico era político, de sangue real, homem ousado e eloquente.

Sua mulher era também profetisa - cap. 8:3. Possuía 2 filhos - cap. 7:3 e 10:20-22 - e toda a família participa do seu ministério.

Isaías é considerado o “profeta da Redenção” porque o tema central de suas profecias é a salvação, a graça de Deus.

É o livro do Filho de Deus, por conter muitas profecias a respeito de Jesus. É o livro do Antigo Testamento que dá uma visão clara sobre a Graça de Deus.

O livro é escrito em estilo poético com exceção dos capítulos 36 a 39 que tratam da invasão dos Assírios e a libertação de Judá. O estilo narrativo desses capítulos é diferente do restante do livro.

CONTEÚDO

Profecias sobre o Messias, sobre Israel e sobre as nações.

- **MESSIAS:** Aborda toda a vida de Cristo, desde seu nascimento até ao reinado milenar.
 - Nascimento. Cap. 7:14 e 9:6;
 - Família. Cap. 11:1;
 - Unção. Cap. 11:2;
 - Caráter. Cap. 11:3-5;
 - Morte: obra perfeita da Cruz. Cap. 53;
 - Ressurreição. Cap. 25:8.
 - Reinado Milenar. Cap. 11:6-16 e cap. 33.
- **ISRAEL:**
 - As profecias falam do dia do Senhor, da aplicação da Justiça de Deus, da glória futura do verdadeiro Israel e da purificação de Jerusalém. Cap. 2 a 5.
 - Fala do castigo dos israelitas; da promessa de livramento e da ruína dos inimigos.
 - Cântico pela misericórdia de Deus. Cap. 24 a 27.
 - Fala da queda de Judá e da promessa de livramento.
 - Promessa de restauração de Jerusalém e sua glória. Cap. 28 a 33.
- **NAÇÕES:**
 - Registra 10 pesos sobre as nações.
 - Descreve os pecados e a destruição das nações inimigas: Babilônia, Assíria, Filístia, Moabe, Síria, Egito, Etiópia, Duma, Arábia, Tiro. Cap. 13 a 22.

CURIOSIDADES

- Isaías refere-se muitas vezes ao Espírito Santo. Cap. 10:27; 11:2; 32:15; 40:7e13; 42:1; 44:3; 59:19e21; 61:1 e 63:10.
- O livro contém 4 poemas chamados “cânticos do servo”. Cap 42:1-4; 49:1-6; 50:4-9 e 52:13 a 53:12.
- Salmo de louvor pela restauração de Israel. Cap. 12.
- Contém 62 vezes a expressão “Senhor dos Exércitos”.
- Duas atitudes ousadas do profeta em obediência a Deus:
 - Aparece descalço e nu pelas ruas da cidade, numa representação viva da condição vergonhosa a que seria levado o povo na sua dependência do Egito. Cap. 20:2.
 - Escreve enigmas em tábuas e coloca em lugares públicos para serem lidos pelo povo. Cap. 8:1-14.

JEREMIAS

“Jeová estabelece”

Sacerdote por nascimento - cap. 1:1-5, foi chamado para o ministério aos 21 anos.

Era um homem tímido, relutou em aceitar a missão. Cap. 1:6.

Jeremias faz ligação entre os profetas que anunciaram o cativeiro e aqueles que viveram durante o período do cativeiro.

Jeremias viveu no ano 626 a. C. Século VII.

Se Isaías é o livro do Filho, Jeremias é o livro do Pai.

Jeremias profetizou durante o reinado de cinco reis, num espaço de 41 anos, sem interrupção, até à tomada de Jerusalém. Cap. 42 a 44. Viveu 70 anos depois de Isaías.

Profetas contemporâneos de Jeremias: Habacuque e Sofonias, e no período final, Ezequiel e Daniel.

A vida do profeta Jeremias é a prova da vitória do poder de Deus na fraqueza do homem. Ler Jeremias 1:6.

O livro é uma combinação de história, biografia e profecia. O profeta Jeremias não se casou.

*“Não tomarás mulher, não terás filhos
Nem filhas neste lugar. Jeremias. 16:2.*

CONTEÚDO

- Prediz o cativeiro babilônico (70 anos). Cap. 25:11. Ler Daniel 9:2.
- O povo segue cativo para Babilônia.
- Jeremias fica com os pobres em Jerusalém.
- Profecia sobre a conquista do Egito por Nabucodonosor. Cap.43:8.
- O povo, em rebeldia, segue para o Egito levando o profeta Jeremias como cativo, onde ele morre.
- Jeremias se destaca dos outros profetas, porque coloca “confissões e sentimentos pessoais” junto com as profecias.
- O profeta deixa transparecer momentos de desespero, cap. 20:7-13; amaldiçoa o dia do seu nascimento. Cap. 15:10-11 e 20:14-18.
- Através de seus sentimentos expressa melhor a tristeza de Deus pelo pecado do povo. Caps. 2:12-13; 9:1 e 13:17.

*“Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do Senhor”. Jeremias 22:29.
“...como flautas soará o meu coração pelos homens”. Jeremias 48:36.*

Jeremias foi fiel no cumprimento do seu ministério sempre em lutas com as oposições sofridas.

Alguns motivos do seu sofrimento:

- Natureza depressiva do profeta;
- Sozinho contra toda a nação.

O rei Jeoaquim desprezando a leitura das profecias, rasgou o livro e o lançou no fogo. Cap. 36:22-24.

Perseguições até com risco de vida:

- Pela família - cap. 12:6;
- Pelo povo da sua terra natal - cap. 11:8;
- Pelo sacerdote - cap. 29:1;
- Pelos profetas populares - cap. 23:9, 28:1 e 29:8.

Foi preso várias vezes:

- Acorrentado ao cepo - 20:1-3;
- Ferido - 20:2 e 37:5;
- Preso num poço de lama - 38:6;
- Preso no átrio da guarda - 38:28.

Amaldiçoa os inimigos. Cap. 12:1-6; 18:21-23.

As imprecações têm sentido mais profundo do que simples vingança pessoal; representam, na visão do profeta, a necessidade da vitória de Deus e da manifestação de Sua Justiça ao mundo. A causa de Deus era a causa do profeta os inimigos de Deus eram seus também. A vontade de Jeremias estava totalmente ligada à vontade de Deus.

CURIOSIDADES

O livro contém 85 vezes a expressão “Senhor dos Exércitos”.

As orações de Jeremias e suas lamentações, em relação a própria vida, são conversas íntimas com Deus. Caps. 20:7-12; 17:13-17; 18:18-20.

Jeremias escreve uma carta aos cativos da Babilônia. Ler cap. 29:1-14.

LAMENTAÇÕES

O livro é uma elegia, um poema lírico de sentimentos tristes.

É considerado como um apêndice ao livro de Jeremias.

Autor: O profeta Jeremias.

CONTEÚDO

A destruição de Jerusalém e os sofrimentos do povo, pela fome, espada, miséria e opressão.

Foi escrito no tempo do cativeiro em forma de poema que, exprime a dor pelo abandono da cidade de Jerusalém.

O culto público havia cessado, havia fome e miséria.

Jeremias estava junto com o povo que ficou na cidade desolada.

São 5 poemas com 22 versos cada. Correspondem aos 5 capítulos do livro. O capítulo 3 é maior do que os demais, contém 66 estrofes, cada uma com 3 versos.

Cada verso começa com uma letra que corresponde às 22 letras do alfabeto hebraico.

Na tradução para o português, a poesia perde a sua beleza.

A finalidade do livro é ensinar o povo a não desprezar o castigo de Deus, nem sucumbir quando d'Ele receber justa punição; mas voltar-se para Ele, arrependendo-se, confessando os pecados cometidos, e esperar o perdão e o livramento.

*“O Senhor não rejeitará para sempre; pois,
ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão
segundo a grandeza das suas misericórdias; porque não aflige,
nem entristece de bom grado os filhos dos homens”.*
Lamentações 3:31-33.

*“Por que, pois, se queixa o homem vivente?
Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.
Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los
e voltemos para o Senhor”. Lamentações 3:39-40.*

CURIOSIDADE

Até hoje este livro é lido pelos judeus no dia em que relembram a destruição do templo, dia 9 de julho no nosso calendário.

EZEQUIEL

“A quem Deus fortalece”

Ezequiel é o livro do Espírito Santo assim como Jeremias é do Pai e Isaías do Filho.

O profeta Ezequiel foi contemporâneo de Daniel e Jeremias. Viveu no início do século VI a. C. Ano 595.

O começo da carreira de Ezequiel coincidiu com o final da carreira de Jeremias de quem foi discípulo.

Foi levado cativo aos 25 anos para Babilônia.

Casado, inicia a carreira aos 30 anos.

Profetiza sobre a morte de sua esposa.

Junto com a profecia vem a recomendação para não lamentar nem chorar a perda. O acontecimento com o profeta serviria de sinal para o povo conhecer ao Senhor. Ler cap. 24:15-27.

Ezequiel, em suas profecias, conduz o povo a aceitar o cativo, e rejeitar os profetas que os enganavam com promessas de liberdade, seguindo os conselhos do profeta Jeremias em sua carta aos cativos. Jeremias cap. 29.

CONTEÚDO

Ezequiel descreve a visão que teve dos querubins, no trono de Deus e o resplendor da Sua Glória. Ler o cap. 1.

*“Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva,
assim era o aspecto do resplendor em redor.*

*Este era o aspecto da semelhança da Glória do Senhor e;
vendo isto, caí sobre o meu rosto e ouvi a voz
de quem falava”. Ezequiel 1:28.*

Comparar capítulo 1:10 com Apocalipse 4:7.

O livro refere-se à “Glória do Senhor” 14 vezes nos 11 primeiros capítulos. No Antigo Testamento, a Glória de Deus era representada por uma Luz visível, que brilhava entre os querubins, sobre a arca, no Santo dos Santos. Era a manifestação da presença de Deus.

Ezequiel viu quando:

*“A Glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre
o qual estava, até a entrada da casa”. Ezequiel 9:3.*

*“E encheu-se a casa de uma nuvem e o átrio se encheu do
resplendor da Glória do Senhor”. Ezequiel. 10:4.*

E continuou vindo quando a Glória do Senhor, junto com os querubins, “parou à entrada da porta do oriente” indo para o meio da cidade e parando no monte.

“Então os querubins elevaram as suas asas e as rodas os acompanhavam; e a Glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles, e a glória do Senhor se levantou do meio da cidade e se pôs sobre o monte”. Ezequiel 11:22-23.

Mais tarde, Ezequiel, contemplou a volta da Glória de Deus entrando no templo pela porta oriental.

“E eis que, do caminho do oriente, vinha a Glória do Deus de Israel; a sua voz era como o ruído de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua Glória. O aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera, quando vim destruir a cidade; e eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e me prostrei, rosto em terra. A Glória do Senhor entrou no templo pela porta que olha para o oriente. O Espírito me levantou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor enchia o templo”. Ezequiel 43:2-5.

CURIOSIDADES

Ezequiel nos informa da idolatria de Israel no Egito e do pensamento de Deus em destruir o povo naquele país. Ezequiel 20:1-9.

Conta a história simbólica de Satanás comparando-o com o rei de Tiro. Ler cap. 28:11-19.

Fornece detalhes sobre a edificação do Templo. Ler cap. 40 e 42.

Fala do Rio de águas purificadoras, tipificando o crescimento espiritual do crente e da sua identificação com Cristo, o Rio da Vida. Ler cap. 47 1-12.

Daniel, Jó e Noé são apresentados como padrão e modelo de Justiça. Ezequiel 14:20.

DANIEL

“Deus é meu juiz”

Daniel foi levado cativo para a Babilônia aos 16 anos.

Ele decidiu trocar as iguarias do palácio por uma dieta de legumes, que foi benéfica à sua saúde e dos companheiros.

“E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar”. Daniel 1:8.

Serviu no Palácio durante 69 anos. Serviu a 4 imperadores:

Nabucodonosor - babilônico. Cap. 1:1;

Belsazar - babilônico. Cap. 7:1;

Dario - Medo. Cap. 9:1;

Ciro - Persa. Cap. 10:1. Ler caps. 1:21 e 6:28.

Foi profeta do cativo, teve um ministério político.

CONTEÚDO

- O livro é considerado o Apocalipse do Antigo Testamento.
- Está dividido em 2 partes:
 - Histórica: fala sobre a vida do profeta. Cap. 1 a 6.
 - Apocalíptica: fala sobre os “últimos dias”. Cap. 7 a 12.
- Traz a mensagem de que Deus é soberano e tem tudo sob seu controle.
- Jesus confirma a autenticidade e revelação deste livro. Mateus 24:15.
- Daniel é um livro do sobrenatural:
 - Daniel interpreta dois sonhos do rei Nabucodonosor, que se cumpriram. Daniel 2:31-45 e Daniel 4:9-26.
 - A mão misteriosa escreve na parede o destino da Babilônia e Daniel faz a leitura. Daniel cap. 5.
 - Os companheiros de Daniel, por negarem a se ajoelhar diante da estátua de Nabucodonosor, são lançados no forno e salvos por milagre. Ler Daniel cap. 3.
- Daniel interpreta um sonho do rei. A estátua de cabeça de ouro e pés de barro. Cap. 2:26-49.
- Daniel interpreta o sonho da loucura de Nabucodonosor. Ler cap. 4.
- Daniel é lançado na cova dos leões. Ler cap. 6.
- As profecias de Daniel são sobre Israel;
- Fala sobre o primeiro advento e a morte do Messias;
- Fala sobre a destruição de Jerusalém;

- Fala sobre o anticristo.
- O livro dá detalhes sobre a personalidade do anticristo. Cap. 11:36-39.
- Fala sobre a batalha do Armagedon. Cap.11:40-45.
- Daniel foi constituído autoridade sobre presidentes de províncias do reino, e por isso, foi motivo da inveja destes. Cap. 6:1-3.
- Sem nenhum temor humano, desrespeitou a proibição do rei Dario sobre fazer petições a qualquer deus ou a qualquer homem, a não ser o rei. Cap. 6:10.
 - Orava de dava graças a Deus três vezes ao dia;
 - Foi lançado na cova dos leões pelo rei;
 - Foi salvo por milagre.
- Oração de Daniel ao compreender que os tempos e cativo estavam encerrados. Cap. 9:4-19.
 - No final da sua oração o arcanjo Gabriel desceu para dar-lhe instruções e revelações. Cap. 9:21-23.

CURIOSIDADES

- No capítulo 9, entre os versos 26 e 27, há um espaço de mais de 2000 anos, tempo em que decorrerá a dispensação da Igreja.
- O profeta Daniel foi homem de oração e jejum.
- Suas profecias eram as descrições de suas visões.
- Sempre que recebia uma revelação de Deus, sobre interpretação de sonhos ou profecias, Daniel louvava ao Senhor com palavras de exaltação a Deus e de sua dependência como ser humano e criatura de Deus. Cap. 2:19-23 e 28.

“E a mim me foi revelado este segredo, não porque haja em mim mais sabedoria do que em todos os viventes...”. Daniel 2: 30.
- Daniel é chamado de “mui amado”, cap. 9:23; e de homem “mui desejável”, cap. 10:11 e 19.
- Deus envia um Ser celestial em resposta à consagração de Daniel durante três semanas em jejum e oração. Cap. 10:2 -14.
- Miguel, arcanjo, “um dos primeiros príncipes”, “o grande príncipe”, é o protetor e defensor de Israel. Cap. 10:13 e 21 e Cap. 12:1; Judas verso 9; Apocalipse 12:7.
- Daniel deseja entender o significado das suas revelações. Cap. 12:8.

A resposta veio:

“Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim”. Daniel 12:9.

“Tu, porém, vai até ao fim; porque repousarás, e estarás na tua sorte, no fim dos dias”. Daniel 12:13.

B - PROFETAS MENORES

OSÉIAS “Salvação”

Profeta de Israel. Profetizou durante 60 a 70 anos, no século VIII a.C., antes do cativo.

Oséias foi contemporâneo de Amós, Isaías e Miquéias.

Este livro é considerado de difícil entendimento.

CONTEÚDO

É um tratado sobre o adultério espiritual e o arrependimento. Apresenta os métodos de Deus na Restauração do povo desviado: o profeta experimentava em sua vida para compreender os propósitos de Deus através de suas profecias.

Deus determinou que o profeta escolhesse, para ser sua esposa, “uma mulher de prostituições”, como figura da infidelidade do povo, para falar a Israel sobre sua idolatria. Cap. 1:2-3.

Filhos do profeta:

- JEZREEL = Deus espalhará. Cap. 1:4-5;
- LO-RUAMA = desfavorecido. Cap. 1:6-7;
- LO-AMI = não é meu povo. Cap. 1:8-9. Ler cap. 2:1 e 21 a 23;

No tempo de Deus, Israel foi levado cativo para a Assíria.

O livro contém verdades válidas para os nossos dias

*“O meu povo foi destruído porque
lhe faltou o conhecimento”. Oséias 4:6.*

*“A incontinência, o vinho e o
mosto tiram a inteligência” Cap. 4:11.*

*“Sacrificam sobre os cumes dos montes e queimam
incenso sobre os outeiros debaixo do carvalho...
por isso vossas filhas se prostituem e vossas
noras adulteram”. Cap. 4:13.*

*“Por causa da abundância da tua iniquidade
também abundarão ódio”. Cap. 9:7b.*

O livro é um atestado contra cultos e sacerdotes falsos e contra a aparência dos que se dizem cristãos e não são.

“Os príncipes de Judá são como os que traspassam os limites: derramarei pois o meu furor sobre eles como água”. Cap. 5:10.

“Porque eu quero; misericórdia, e não o sacrifício; e o conhecimento de Deus mais do que os holocaustos”. Cap. 6:6.

CURIOSIDADES

- Origem bíblica para um provérbio popular

*“Porque semearam ventos, e segarão tormentas”. Cap. 8:7a.
“Quem semeia vento colhe tempestade”*

- “Dores de mulher de parto lhe virão; ele é um filho insensato, porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz”. Cap. 13:13.
Estaria este texto referindo-se à Igreja incrédula ou desatenta à proximidade do fim dos tempos e este é o motivo pelos quais muitos ficarão na terra para a grande tribulação? Conferir com Apocalipse 12.
- Paulo, no capítulo sobre a Ressurreição, cita o livro de Oséias. I Coríntios 15:55.

*“Onde estão, ó morte, as tuas pragas?
Onde está, ó inferno, a tua perdição?”. Cap. 13:14*

- O texto:

“As suas mulheres grávidas serão abertas ao meio”. Cap. 13:16.

Seria uma antecipação profética à cirurgia cesariana?

- O livro termina com uma afirmação contundente:

*“Quem é sábio, para que entenda estas coisas?
Prudente, para que as saiba?
Porque os caminhos do Senhor são retos,
e os justos andarão neles,
mas os transgressores neles cairão”. Cap.14:9.*

JOEL

“Jeová é o meu Deus”

Talvez o primeiro profeta escritor.

Foi contemporâneo de Elias e Eliseu.

É chamado o “profeta do avivamento”.

O capítulo 2:28 a 32 é citado por Pedro em seu discurso no Pentecostes. Atos 2:16-20.

“... derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões; e também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito”. Cap. 2:28-29

CONTEÚDO

- O livro contém a melhor descrição, de toda a literatura mundial, de uma praga de gafanhotos, como símbolo de castigo. Cap. 2:1-11.
- Prediz o derramamento do “Espírito sobre toda a carne”. Cap. 2:28-29.
- Contém profecias do final dos tempos, que aguardam o seu cumprimento. Vale de Josafá. Cap. 3:2-3 e v.12.

O profeta usa, simbolicamente, Vale de Josafá referindo-se à planície do Armagedon, lugar das grandes pelejas de Israel e das grandes vitórias sobre os inimigos e lugar onde se dará a última e decisiva rebelião contra Deus.

As nações se reunirão, juntamente com o anticristo, na chamada Batalha do Armagedon.

“Movem-se as nações e subam ao vale de Jeosafá; porque ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor”. Cap.3:12.
“Multidões, multidões no vale da decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão”. Cap.3:14.

AMÓS

Natural da Judéia profetizou contra Israel, no ano 752 a.C.

Amós profetizou durante o reinado de Uzias, rei de Judá e de Jeroboão II, rei de Israel. II Crônicas 26; II Reis 14:23-29.

CONTEÚDO

- Mensagem rigorosa para uma época de luxo e opressão, situação de Israel na época.
- As mensagens eram dadas publicamente nas proximidades do Palácio e do Templo.
- O rei Jeroboão, elevou o reino ao máximo do seu poder.
 - Havia ricos e pobres. Cap. 3:15 e cap. 6:4-6;
 - Opressores e oprimidos. Cap. 4:1;
 - Violência e roubo. Cap. 3:10;
 - Desonestidade. Cap. 8:5-6;
 - Idolatria e corrupção. Cap. 2:6-8.
- Com dois anos de antecipação, Amós profetizou sobre um grande terremoto. Cap. 8:8; 9:5 e cap. 1:1.
- Amazias, Sumo-Sacerdote do Santuário real, acusou o profeta de traição.

O profeta Amós, não se atemorizou e respondeu ousadamente aos que queriam proibi-lo de falar:

“Respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas boieiro e cultivador de sicômoros, mas o Senhor me tirou de após o gado e me disse: vai e profetiza ao meu povo Israel”. Amós 7:14-15.

CURIOSIDADES

- Profeta que denuncia a injustiça social.
- Não era sacerdote nem filho de profeta.
- Homem simples, era pastor de ovelhas, boieiro e também cultivador de figos silvestres. Cap. 7:14.

OBADIAS

“O servo” ou “adorador de Jeová”

Profecias contra Edom, a descendência de Esaú, sempre em luta contra Israel. Os edomitas era um povo orgulhoso, que com amargura e ressentimento, buscava oportunidade de prejudicar os descendentes de Jacó, seu irmão.

Vemos este antagonismo no Novo Testamento: Jesus Cristo era judeu, um descendente de Jacó, e Herodes um edomita, descendente de Esaú.

Quando Nabucodonosor tomou Jerusalém, Edom alegrou-se com a derrota de Israel. Obadias 12 e 13; Salmos 137:7.

CONTEÚDO

A mensagem do profeta era contra o orgulho, o ódio e o anti-semitismo de Edom contra Israel, cuja causa Deus defende.

- As palavras do profeta, contra os Edomitas, foram cumpridas a seu tempo, a nação desapareceu. Vers.17-21.
- Motivo da maldição contra Esaú:
 - Violência contra o irmão. V. 10;
 - Aliou-se aos inimigos. V. 11;
 - Alegrou-se com as derrotas de Israel. V. 12;
 - Olhou satisfeito para o seu mal e estendeu sua mão contra o seu exército. V. 13.

CURIOSIDADES

- É o quarto livro dos profetas menores e o menor livro do Antigo Testamento, com apenas 21 versículos.
- Edom significa Esaú - guisado vermelho. Gênesis 25:30.
- O versículo 15 do livro termina com a frase:
“A tua maldade cairá sobre a tua cabeça”. V.15.
Comparar com Salmos 7:14-16.
- O preconceito contra o povo judeu é cultivado até hoje. Ver Gênesis.

JONAS

O profeta Jonas era Galileu, como Naum e Malaquias, provando o engano dos fariseus, em resposta a Nicodemos:

“da Galiléia nenhum profeta surgiu” . João 7:52.

Jonas iniciou seu ministério ao mesmo tempo em que o profeta Eliseu encerrava o seu.

CONTEÚDO

O livro trata do anúncio da destruição de Nínive.

É uma narrativa biográfica e registra a história da dificuldade e resistência do profeta em obedecer à vontade de Deus.

Mostra a paciência de Deus ensinando, ao profeta, que os esforços do homem são inúteis porque não podem impedir a realização dos propósitos de Deus.

“Por não conhecer a Justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à Justiça de Deus” . Romanos 10:3.

Jonas não aceita o arrependimento de Nínive, por achar que, com sua destruição, Israel seria liberto da opressão.

O livro ensina que Deus é bom e sua graça estende-se a todos, justos e ímpios, gentios e judeus. Romanos 3:29.

Jonas não era covarde nem tímido. Cap. 1:12 e 3:4.

Cria na bondade e na misericórdia de Deus. Cap. 4:2.

Deus utiliza um método tão delicado, o milagre da planta, para ensinar a Jonas sobre Sua soberania e mostrar-lhe que Deus é justo e Sua justiça é eterna. Cap. 4; Salmos 145:17 e Salmos 119:142.

A destruição final de Nínive deu-se 250 anos mais tarde.

CURIOSIDADES

- Antigas autoridades judaicas presumiam ser Jonas, filho da viúva de Zarefate que o profeta Elias ressuscitara. I Reis 17:17-24.
- A pequena cidade de Jaffa, nas proximidades de Telaviv em Israel, é a antiga Jope. Ali se encontra o porto de onde deve ter partido o navio que levaria Jonas a Tarsis.

MIQUÉIAS

“Quem é como Jeová”

Miquéias foi contemporâneo de Isaías. Iniciou seu ministério 18 anos depois das profecias de Isaías.

Livro de beleza poética, como Isaías, é considerado um “Isaías abreviado”.

CONTEÚDO

- Profecia do local do nascimento de Jesus. Cap. 5:2.
- Profecias sobre a destruição de Jerusalém. Cap. 3:12.
- Mensagem sobre a glória futura de Jerusalém. Cap. 4.
- Uma bela definição sobre religião.
“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a beneficência e andes humildemente com o teu Deus?”. Ler cap. 6:6-8.
- O profeta é citado em 3 ocasiões:
 - Pelos anciãos em defesa do profeta Jeremias. Jeremias 26:18.
 - Na chegada dos magos a Jerusalém. Mateus 2:5-6.
 - Por Jesus. Mateus 10:35-36.

CURIOSIDADES

- Miquéias foi profeta do campo. Isaías da cidade.
- As mensagens dos dois profetas são semelhantes: Comparar Miquéias 2:1; 3:1-4 e 2:7 com Isaías 1:21; 5:8; 10:1-4.
- Há profecias sendo cumpridas em nossos dias.
“Filhos matando os pais, corrupção entre governantes e Juizes”. Cap. 7:3-6.

NAUM

Profeta da Galiléia, contemporâneo de Isaías e do rei Ezequias. Cap. 1:1. Profetizou 150 anos depois de Jonas.

CONTEÚDO

Sua mensagem é uma seqüência da profecia Jonas.

No tempo de Jonas, os ninivitas foram conduzidos ao arrependimento e salvos do castigo.

Depois voltaram à idolatria, ao mundo de luxúria e opressão.

Naum pronunciou, contra eles, o julgamento de Deus para a destruição definitiva da cidade.

CURIOSIDADES

- O nome Cafarnaum significa: Cidade de Naum.
- O livro é um poema pictórico, descrição quase fotográfica dos acontecimentos:
“Os carros se enfurecerão nas praças, chocar-se-ão pelas ruas; o seu parecer é como de tochas, correrão como relâmpagos”. Cap. 2:4.
- Nínive foi destruída 100 anos da profecia - 625 a.C.

HABACUQUE

“O que abraça”

- Habacuque é chamado o profeta da fé.
- Provavelmente um levita, cantor do templo - cap. 3:19. Isto explica a semelhança de seus escritos com os Salmos.
- Deve ter vivido alguns anos antes do cativeiro de Judá.
- Livro de beleza poética, escrito, na sua maior parte, em forma de diálogo entre o profeta e Deus.

CONTEÚDO

- Profetizou a queda do Império Caldeu e também o cativeiro de Judá.
- Nota-se a firmeza de fé do profeta na força de suas declarações:
 - “Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar”. Cap. 2:14.*
 - “Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra”. Cap. 2:20.*
- A oração de Habacuque é um Salmo de louvor e adoração, um tributo do profeta à majestade, soberania e poder de Deus. Ler Habacuque 3 com destaque dos versículos 17a-19.
- Contém 5 imprecções (maldições contra os inimigos):
 - Ai do que multiplica o que não é e do que se carrega a si mesmo de dívidas! Cap. 2:6.
 - Ai do que ajunta em sua casa bens mal adquiridos! Cap. 2:9.
 - Ai do que edifica a cidade com sangue e que funda a cidade com iniquidade! Cap. 2:12.
 - Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro... e o embebedas, para ver a sua nudez! Cap. 2:15.
 - Ai daquele que diz ao pau: Acorda! E à pedra muda: Desperta! Pode isto ensinar? Cap. 2:19.

CURIOSIDADE

- A declaração registrada no cap. 2:4b

“...o justo viverá da fé”

É citada 3 vezes no Novo Testamento. Romanos 1:17, Gálatas 3:11 e Hebreus 10:38.

SOFONIAS

“Escondido em Jeová”

Ano 641 a.C.

Sofonias exerceu seu ministério profético no início do reinado do rei Josias sendo o principal incentivador do avivamento que se processou nessa época. II Reis 23.

CONTEÚDO

- Maldições contra todos os inimigos de Israel, confirmando a palavra de Deus a Abraão.

“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”. Gênesis 2:2-3.

- Sentença contra Nínive. Cap. 2:13-15.
- Denúncia contra a idolatria; abolida por Josias. Cap. 1:4-6.
- Declaração de juízo sobre os poderosos: governantes, juízes e profetas corruptos. Cap.3:1-8;
- Promessas de restauração. Cap. 3:9-13.
- Cântico de louvor a Deus. Cap. 3:14-20.

AGEU

“Festa do Senhor” - 520 a.C.

O profeta Ageu é chamado “o embaixador do Senhor”. Cap. 1:13.

Profetizou apenas durante 3 a 4 meses no período pós cativo. Cap. 1:1; cap. 2:1 e cap. 2:10.

CONTEÚDO

- A reconstrução do Templo estava paralisada há 16 anos.
- O povo passava por aflições, desânimo e insatisfação; a terra estava seca, a colheita era fraca.
- Havia indiferença em relação à Casa de Deus:
As pessoas estavam mais preocupadas com seu próprio sustento e com suas casas.

- Ageu desperta a consciência do povo, interpretando os acontecimentos e incentivando-os à uma ação positiva.
- O cap. 2 registra as mensagens de conforto, exortações e promessas.
- Em pouco tempo o povo entusiasmou-se e a obra do Templo foi reiniciada.
- O capítulo 2:1-9 fala da Glória do segundo templo, cuja reconstrução estava dependendo do ânimo do povo.

“Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos.

A glória desta última casa será maior do que a da primeira,

diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz,

diz o Senhor dos Exércitos”. Ageu 2:8-9.

- O profeta fala do primeiro advento.

“O desejado das nações”. Cap.2:7.

CURIOSIDADES

- Em dois pequenos capítulos (total 38 versículos), encontra-se 14 vezes a expressão “Senhor dos Exércitos”.
- Cita os nomes de Zorababel e Josué, líderes da reconstrução do templo, relatada por Esdras. Cap. 5:2.

ZACARIAS

“Jeová lembra”

Profeta da Restauração e da glória.

Ministério exercido durante 3 anos no período pós exílio. Era profeta e sacerdote.

Contemporâneo de Ageu, Esdras e Neemias, trabalharam juntos na reconstrução da cidade e do Templo. Ageu fala mais à consciência, Zacarias, já idoso, fala mais ao coração.

A mensagem do profeta é de encorajamento, fé e esperança na fidelidade de Deus e no cumprimento de suas promessas.

CONTEÚDO

- O livro começa descrevendo 8 visões proféticas sobre os tempos do fim. Cap. 1:7-17; Cap. 1:18-21; Cap. 2:1-13; Cap. 3:1-10; Cap. 4:1-14; Cap. 5:1-4; Cap. 5:5-11 e Cap. 6:1-15.
- Contém a profecia sobre um jumentinho, cumprida na entrada de Jesus em Jerusalém. Zacarias 9:9 e João 12:14-15.
- O cap. 14 descreve, com detalhes, o dia da segunda vinda, o Armagedon e a instalação do Milênio.

CURIOSIDADES

- A provável discordância entre Zacarias 1:1 e Edras 5:1 e Edras 6:14, sobre a família do profeta, é explicada como tendo sido o profeta criado pelo avô Ido por morte de seu pai Baraquias.
- A maior parte das profecias ainda não se cumpriu. Algumas tiveram seu cumprimento parcial.
- O capítulo 4 refere-se às duas testemunhas de Apocalipse capítulo 11.
- Os capítulos 5 e 6 é uma referência a OVNIS.
- Uma referência ao livro de Daniel sobre o sonho de Nabucodonosor e sua interpretação: Cap. 12:3.
- Profecia sobre a conversão de Israel ao reconhecer Jesus como o Messias, traspassado por eles. Haverá choro de arrependimento. Cap.12:10.

MALAQUIAS

“Meu anjo” ou “Mensageiro”

A triste condição espiritual do povo, o leva a questionar e indagar sobre a justiça de Deus.

O estilo do livro é o de diálogo entre Deus e os homens:

- Deus aponta as questões;
- O homem apresenta suas razões;
- Deus dá a palavra final.

CONTEÚDO

- Condena o formalismo, a falta de temor e a negligência no exercício do ministério. Cap. 1:12-14;
- Expõe a infidelidade sacerdotal. Cap. 2:1-9;
- Fala de João Batista o precursor do primeiro advento. Cap. 3:1-4;
- Fala sobre a segunda vinda de Cristo. Cap. 3:2-3;
- Contém recomendações e promessas de bênçãos em relação aos dízimos e ofertas alçadas. Cap. 3:10-11;
- Cita o nome de Elias que, por não ter provado a morte está em condição de voltar à terra. Cap. 4:5-6;
- Contém a mais terna referência sobre o amor de Deus a seus filhos, chamando-os de justos e de “particular tesouro” e que “Ele atenta e ouve a conversa dos que O temem”.

“Então, os que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do seu nome. E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos; naquele dia que farei serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve”. Malaquias 3:16-17.

CURIOSIDADES

- Último dos profetas do Antigo Testamento, 400 anos a.C.
- Não há nenhuma indicação sobre a vida de Malaquias.

PERÍODO INTER BÍBLICO

- De Malaquias, último profeta da Lei, a João Batista, o precursor de Cristo, existe um período de silêncio de 400 anos.
- Neste tempo não houve palavra profética.
- O silêncio de Deus permite ao homem ver a inutilidade dos seus esforços para promover a paz social.
- Neste tempo, a humanidade estava sendo preparada para a chegada de um Salvador, o Messias prometido a Israel.
- Nesse período de 400 anos, o povo foi subjugado por 4 nações pagãs - Síria, Grécia, Egito e Roma.
- Comparar Malaquias 3:1 com Mateus 3:1, a profecia e seu cumprimento a respeito do precursor do Messias.